



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

JUNHO / 2026



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís Santos e Santos – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Jéssica Janai Meneses Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson de Oliveira Costa - Coordenador eCR Pelourinho

Josemar Silva de Jesus do Amaral - Coordenadora eCR Itapagipe

Julio César Cerqueira Araújo - Coordenador eCR Gamboa

Martha Cardoso Machado dos Santos - Coordenadora eCR Itapuã

Patricia Pereira dos Santos - Coordenadora eCR Brotas

Pontos de Cidadania

Lais Rocha Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida Brito – Coordenadora PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Andréia Silva Costa – Coordenadora UAA

Salvador, 09 de junho de 2026

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	7
2.2.1 Indicadores Quantitativos.....	7
2.2.2 Indicadores Qualitativos.....	14
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	18
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	18
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	18
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	20
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	22
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	22
3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA	35
4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	37
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	37
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	37
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA.....	40
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	41
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	43
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	45
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	48
4.2.1 Indicadores Quantitativos	49
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	64
5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	75

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS), englobando a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses. Segue o quinto Relatório de Prestação de Contas do Projeto do ano de 2026.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de junho/2026, e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) foi estabelecida como um ponto estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especificamente dentro do componente de atenção residencial de caráter transitório. Seu propósito central é oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar.

No Projeto Girassóis de Rua, a UAA existe há 06 anos e está situada no bairro do Bonfim (Rua Guilherme Marback, N 15), que faz parte do Distrito Sanitário Itapagipe. Conforme Portaria Ministerial, o serviço opera 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, garantindo cuidado ininterrupto. A unidade está obrigatoriamente vinculada a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é o responsável técnico pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada usuário, no caso de Salvador, é o CAPS AD III Gey Espinheira.

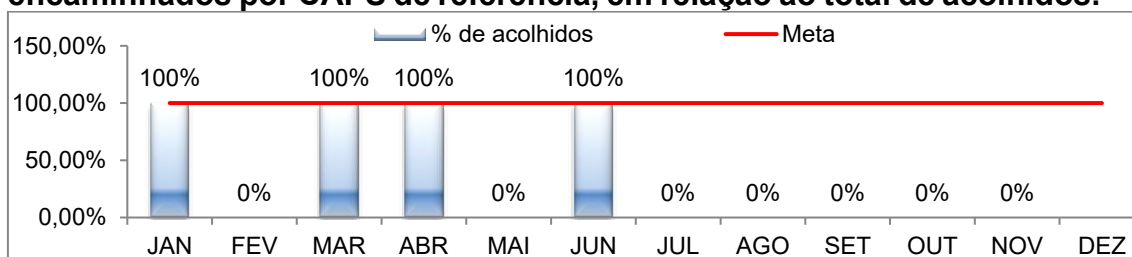
O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), durante o mês de junho de 2026.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – junho//2026

No mês de junho de 2026, foi registrado o ingresso de 01 (um) novo acolhido na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) – J.J da S, do sexo masculino, com histórico de uso de álcool, mantendo-se a dinâmica de atendimento do serviço no período, com acompanhamento dos demais usuários já inseridos na unidade, totalizando 09 acolhidos, registrando a saída de duas acolhidas que estavam em acompanhamento pós-alta pela equipe (D.M.dC e D.C.F) e a recepção de acolhido J.J.S.

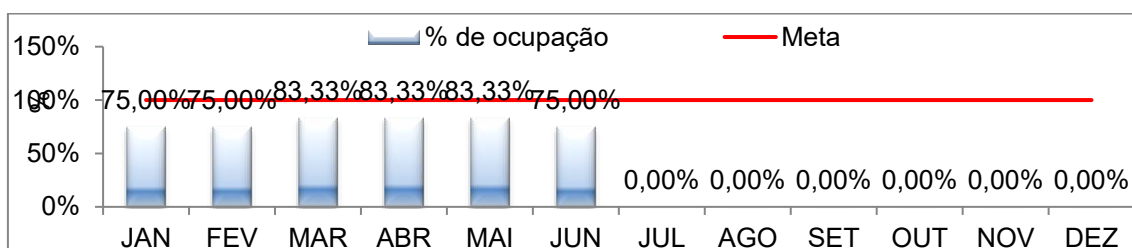
Ao longo das reuniões de equipe, permanece em destaque a necessidade de ampliar a corresponsabilização entre os serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no acompanhamento dos usuários, considerando que a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) tem assumido, de forma recorrente, protagonismo nas articulações intersetoriais e na mobilização dos diversos

dispositivos envolvidos no cuidado. Essa dinâmica evidencia desafios relacionados ao fortalecimento do cuidado compartilhado e da atuação integrada da rede, elementos essenciais para a consolidação da atenção psicossocial.

Também se observa a necessidade de maior convergência entre os serviços quanto à compreensão da finalidade, das atribuições e dos critérios técnico-assistenciais que orientam o acolhimento na UAA. Em algumas situações, identificam-se encaminhamentos de usuários cuja complexidade clínica e psicossocial ou histórico de dificuldades de permanência em outros dispositivos não são acompanhados de discussão prévia suficiente sobre a adequação do caso ao modelo assistencial da Unidade. Reitera-se que a UAA configura um serviço residencial transitório, pautado no cuidado em liberdade, na adesão voluntária ao tratamento, na construção de vínculos terapêuticos e no fortalecimento da autonomia dos usuários.

Dessa forma, reforça-se que o acesso à UAA deve resultar de avaliação compartilhada entre os serviços envolvidos, articulada à construção e ao acompanhamento do Projeto Terapêutico Singular (PTS), em conjunto com o CAPS de referência e os demais dispositivos da RAPS. Nessa perspectiva, o acolhimento na Unidade deve ser compreendido como uma estratégia terapêutica planejada, pactuada e integrada ao percurso assistencial do usuário, não se constituindo como recurso substitutivo diante das limitações de outros serviços da rede, mas como parte de um projeto de cuidado integral e compartilhado.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido.



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – junho/2026

No mês de junho, foram realizados 09 acompanhamentos mensais de usuários da UAA, registrados sob o procedimento RAAS 03.01.08.037-2 – Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Destaca-se que uma das acolhidas permaneceu vinculada ao acompanhamento da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) durante o período em análise, embora tenha necessitado de encaminhamento para internação psiquiátrica em decorrência de importante agravamento do quadro de desorganização psíquica e comportamental, incompatível, naquele momento, com a capacidade assistencial da unidade para manejo seguro em regime de acolhimento transitório. A usuária segue em acompanhamento compartilhado pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), não sendo, até o presente momento, considerada desligada do serviço, uma vez que sua situação permanece em discussão entre os dispositivos envolvidos em seu cuidado (E.S.N).

Durante sua permanência na UAA, foram desenvolvidas intervenções compatíveis com as atribuições do serviço, incluindo acompanhamento multiprofissional, escuta qualificada, estratégias de Redução de Danos, mediação de conflitos, incentivo à adesão ao tratamento, articulação intersetorial e construção compartilhada do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Apesar dos investimentos assistenciais realizados, observou-se progressiva intensificação da desorganização psíquica, associada à baixa adesão às propostas terapêuticas e à recorrente exposição a situações de vulnerabilidade, repercutindo em episódios de heteroagressividade, conflitos interpessoais e comprometimento da convivência coletiva, com impacto significativo sobre a segurança da própria usuária, dos demais acolhidos e da dinâmica institucional.

Nesse contexto, o encaminhamento para internação psiquiátrica constituiu medida terapêutica necessária diante da agudização do quadro clínico, permanecendo a equipe da UAA corresponsável pelo acompanhamento do caso, em articulação permanente com os demais serviços da RAPS, até a definição

compartilhada das estratégias mais adequadas para a continuidade do cuidado após a alta.

A seguir, são apresentados o acompanhamento dos usuários no mês referido (ANEXO II), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em junho - 2026

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	12/01/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída

UAA 033/2024	J. C. J.	700.001.3555.34.903	03/07/2024	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 037/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	I.C. S	200118842520006	12/01/26	Programada para julho de 2026
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)				
UAA 039/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	E.S.N.	898001039873415	29/04//26	Programada para 29/10//26
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)				
UAA 040/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J.J.S.	700009047269807	18/06//26	Programada para 18/12//26
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)				

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – junho/2026

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO II encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido, ao longo do mês.

Destaca-se que, no período em referência, não foi possível o atingimento da meta contratual de 12 usuários acolhidos, mantendo-se o quantitativo de 09 pessoas em acolhimento. Tal situação decorre, principalmente, da necessidade

de encaminhamento de usuários por parte do CAPS AD III Gey Espinheira, serviço responsável pelo envio dos usuários para a UAA.

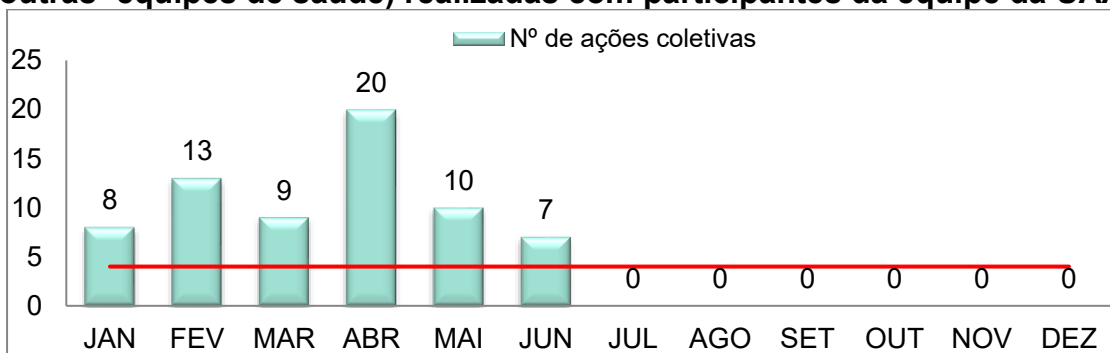
Ressalta-se que são realizadas reuniões mensais de articulação com o referido CAPS, com o objetivo de alinhamento e pactuação dos encaminhamentos. No mês em questão, houve o ingresso de apenas um usuário.

Além disso, conforme e-mail encaminhado à COAPS em 05 de setembro de 2025, destaca-se o compromisso institucional desta Unidade com a qualidade do cuidado ofertado aos usuários já acolhidos, muitos dos quais se encontram em processo de alta. Cabe salientar que parte desses usuários foi encaminhada por meio do Ministério Público ou por outras vias intermediadas pelo CAPS, demandando maior dedicação e acompanhamento intensivo da equipe.

Esse processo envolve a reorganização da vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos e a construção de novos mecanismos de autonomia, o que, por sua complexidade, impacta temporariamente no tempo de alta dos usuários, sem prejuízo à qualidade do cuidado ofertado.

Dessa forma, o não atingimento da meta no período deve ser compreendido dentro do contexto apresentado, não configurando falha na execução do serviço, mas sim reflexo do compromisso com a atenção integral, responsável e humanizada aos usuários acolhidos.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – junho/2026

No mês de junho, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de 07 (sete) reuniões setoriais de planejamento.

Ressalta-se que tais encontros visaram a repactuação de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e o compartilhamento de informações estratégicas entre os profissionais de saúde, visando a integralidade do cuidado. O detalhamento das pautas, participantes e encaminhamentos destas reuniões encontra-se devidamente documentado no Anexo III e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, junho 2026.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	02/06/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gregório de Matos, CnR Pelourinho	Discussão de caso e reavaliação de PTS	Acompanhamento Compartilhado e Atualização do Plano de Cuidados
02	08/06/2026	PRESENCIAL	UAA, CnR, CAPS Ad Gregório de Matos, PA psiquiátrico 5º Centro.	Reavaliação do caso	Gestão Compartilhada do Caso e Fortalecimento da Rede de Atenção
03	08/08/2026	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento Técnico-Assistencial e Qualificação dos Processos de Trabalho
04	09/06/2026	PRESENCIAL	UAA, UPA Valéria	Mediação de acesso aos serviços de saúde	Articulação para Acesso aos Serviços de Saúde
05	15/06/2026	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento Técnico-Assistencial e Qualificação dos Processos de Trabalho
06	19/06/2026	PRESENCIAL	UAA, Multicentro de Saúde Liberdade	Coordenação do Cuidado para Realização de Exames	Articulação com a Rede de Atenção à Saúde
07	29/06/2026	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Reunião Técnica de Equipe para planejamento semanal

Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – junho/2026

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

A Educação Permanente em Saúde (EPS) configura-se como uma estratégia essencial para o fortalecimento dos processos de trabalho e para o aperfeiçoamento contínuo da assistência ofertada aos usuários, contribuindo para a consolidação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio da problematização das práticas desenvolvidas no cotidiano dos serviços e da construção compartilhada de conhecimentos, a EPS potencializa a organização dos processos de cuidado, a integração entre as equipes e o aprimoramento da qualidade da atenção prestada.

No período em referência, a equipe participou da atividade de Educação Permanente voltada ao desenvolvimento de competências técnico-assistenciais e ao fortalecimento das práticas de cuidado no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Os encontros constituíram espaços de aprendizagem coletiva, reflexão crítica e troca de experiências, favorecendo o aperfeiçoamento das intervenções realizadas no cotidiano do serviço.

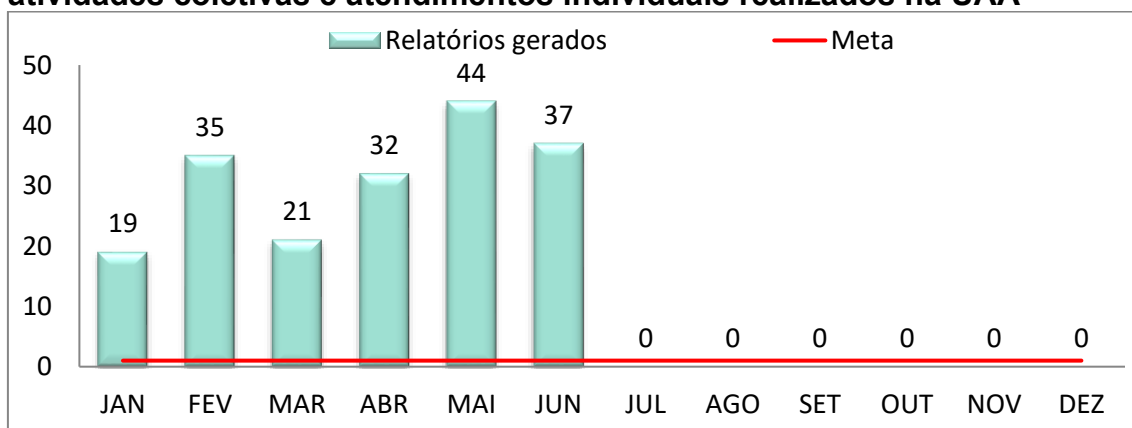
Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a participação da equipe no encontro mensal de Educação Permanente do Projeto Girassóis de Rua, cujo tema foi "Manejo de Urgências e Emergências Obstétricas, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) em Vias Públicas". A atividade foi conduzida por profissional convidado e teve como objetivo qualificar os trabalhadores para o reconhecimento precoce dessas condições, o manejo inicial em situações de urgência e a adequada articulação com a Rede de Atenção às Urgências, considerando as especificidades do cuidado à população

em situação de rua.

Durante o encontro, foram abordados aspectos relacionados à identificação de sinais e sintomas, condutas iniciais, fluxos assistenciais, estratégias de abordagem em contextos de vulnerabilidade social e medidas voltadas à segurança dos usuários e das equipes. A discussão também possibilitou o compartilhamento de experiências entre os participantes, contribuindo para o fortalecimento do trabalho interdisciplinar, da atuação em rede e da capacidade de resposta dos profissionais diante de situações críticas vivenciadas no território.

As ações de Educação Permanente realizadas ao longo do período reafirmam seu papel como ferramenta estratégica para o fortalecimento das equipes, a qualificação da assistência e o aprimoramento contínuo dos processos de trabalho, favorecendo a oferta de um cuidado mais resolutivo, humanizado e alinhado aos princípios da integralidade, da equidade e da atenção psicossocial. (ANEXO 4).

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – junho - 2026

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de

Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos. Ao longo do mês de junho de 2026, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais.

No período, foram produzidos 37 (trinta e sete) relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

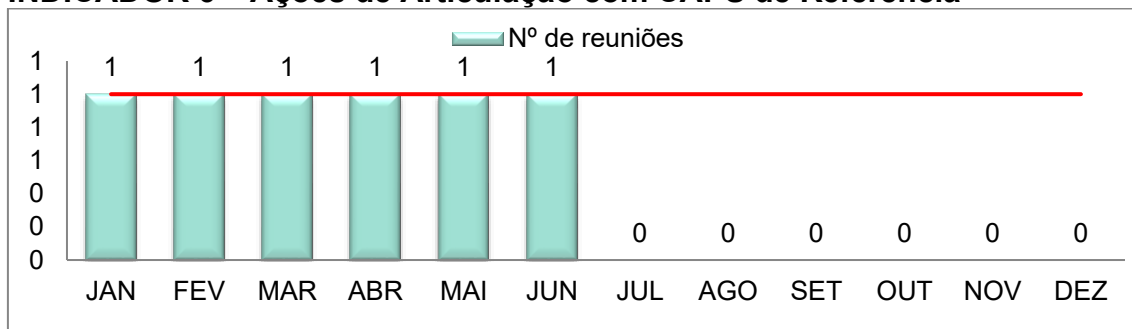
Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA, junho de 2026

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Anexo 01	01
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 02	09
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 03	07
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 05	37
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 06	01
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	04
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			60

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – junho /2026

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – junho /2026

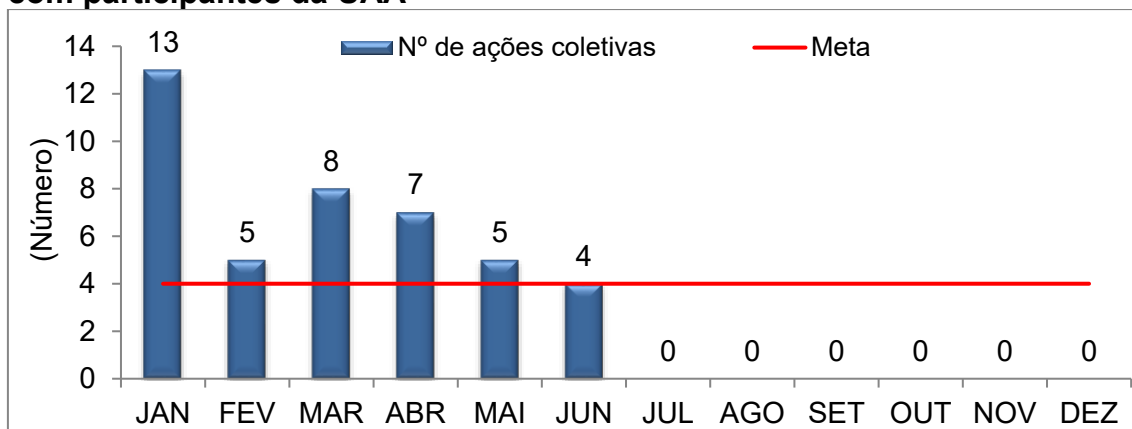
No mês de junho, foi realizada 01 atividades em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 6.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, junho/2026

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
18/06/2026	15:30h	Presencial	Alinhamentos	Diálogo entre equipes para alinhamento de cuidados compartilhados	UAA, e CAPS Gey Espinheira)

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – junho/2026

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – junho/2026

No mês de junho, foram realizadas 04 reuniões de articulação intersectorial, conforme prev isto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com

registros documentados no Anexo 06.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersetorial realizadas com a participação da UAA, junho de 2026

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	TEMAS
1	09/06/2026	Presencial	UAA, Corra pro Abraço	Articulação para emissão de documentos
2	17/06/2026	Presencial	UAA, CRAS Itapagipe	Articulação para acesso ao BEAM
3	26/06/2026	Presencial	UAA, INSS	Garantia de direitos previdenciários
4	30/05/2026	Presencial	UAA, CRAS Itapagipe	Articulação sobre processo de solicitação de benefício

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – junho/2026

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Pontos de Cidadania tem sua atuação ancorada na redução de danos enquanto tecnologia do cuidado, compreendida não apenas as estratégias ao uso de substâncias, mas como abordagem ampliada considerando autonomia, singularidade, protagonismos e construção de vínculos. Se constrói no dia a dia, por pessoas que sentem, pensam e cuidam em liberdade e entendem que o cuidado só faz sentido quando respeita as trajetórias e o tempo de cada pessoa.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Em junho, a equipe multiprofissional do PC Centro Histórico seguiu com os acompanhamentos, ações e articulações setoriais e intersetoriais no território e fora dele. Os usuários seguem acessando o serviço diariamente, a maioria utiliza o banho, sanitário e água. A equipe tem sustentado a atuação de forma

responsável, ética respeitando os limites impostos pelo território, sem deixar de fortalecer o vínculo, a escuta qualificada e a presença como ferramenta de cuidado.

Nas últimas semanas as fortes chuvas produziram impactos na vida das pessoas em situação de rua acompanhadas pelo PC, os dias de chuva intensificam a exposição a riscos uma vez que muitos perdem seus locais habituais de permanência e evadem do território em busca de lugares em que possam se resguardar. Além disso, percebeu-se o aumento de problemas respiratórios, infecções de pele decorrentes da umidade e falta de abrigo adequado. Esse período impacta também no acesso à rede de cuidado em saúde, uma vez que os eventos climáticos recaem de forma mais intensa sobre a população em situação de rua.

As rondas e permanência dos agentes da segurança pública (municipal e estadual) continuam acontecendo na região do Aquidabã, assim como as intervenções da Limpurb com retirada dos pertences da população em situação de rua intensificadas pelo período festivo do São João. Essas abordagens onde a população em situação costuma permanecer, ficam marcadas por violência, retirada forçada de pertences e dispersão dos usuários, configurando novas situações de violação de direitos.

A equipe multiprofissional do PC Centro Histórico segue buscando alternativas para lidar com as barreiras de acesso aos direitos básicos a que a PSR enfrenta, principalmente na saúde primária e saúde mental. Portanto, como pauta das reuniões de equipe do PCCH destacaram-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, construção de agenda semanal da equipe; articulação para continuidade e avanço dos casos de cuidados intensificados; reunião entre equipes de saúde e discussão de caso; planejamento do cotidiano no serviço.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Junho foi um mês atípico no Ponto de Cidadania Itapagipe em razão do período das festividades junina, variações climáticas e demais intercorrências no território, contexto que pode justificar a diminuição no número de atendimentos/acolhimentos realizados pela equipe multiprofissional quando comparado aos meses anteriores, sem prejuízo no alcance da meta contratual.

Nota-se que períodos festivos, com frequência, geram modificações no comportamento da população em situação de rua no território de Itapagipe, com maiores itinerâncias para regiões com maior possibilidade de renda e alguns casos de retorno pontual ao convívio com a rede de apoio familiar. Além disto, em razão das frequentes chuvas neste período, observou um maior esvaziamento, sobretudo no território do Largo de Roma, o que pode ser justificado pela ausência de marquises e outros locais com cobertura para proteção.

Além disso, em 26/06/2026 o serviço precisou ser interditado como medida de segurança em decorrência de uma infestação de roedores no interior do container, situação que já vinha se agravando na parte externa e em toda a extensão da praça de Roma. Tal medida foi fundamental para proteger os trabalhadores de exposição ao risco de leptospirose e demais agravos, tendo a medida alinhada entre gestão da instituição S3 Gestão em Saúde e Coordenadora de Atenção Psicossocial do município, conforme Ofício nº 07/2026 que define Fechamento temporário do Ponto de Cidadania Itapagipe - Projeto Girassóis de Rua (Processo Nº 139655/2026). Neste período, a equipe segue atuando de forma itinerante enquanto medida de redução de danos ao extenso período de interrupção do serviço e de modo a não comprometer o vínculo em saúde com o território.

No que se refere ao cuidado oferecido ao longo do mês, a equipe multiprofissional deu continuidade às ações de promoção da saúde mental e prevenção de agravos, tendo a redução de riscos e danos enquanto tecnologia basilar; assim como no fortalecimento das ações que visam a integralidade do cuidado, tendo a articulação de rede enquanto uma das ações prioritárias.

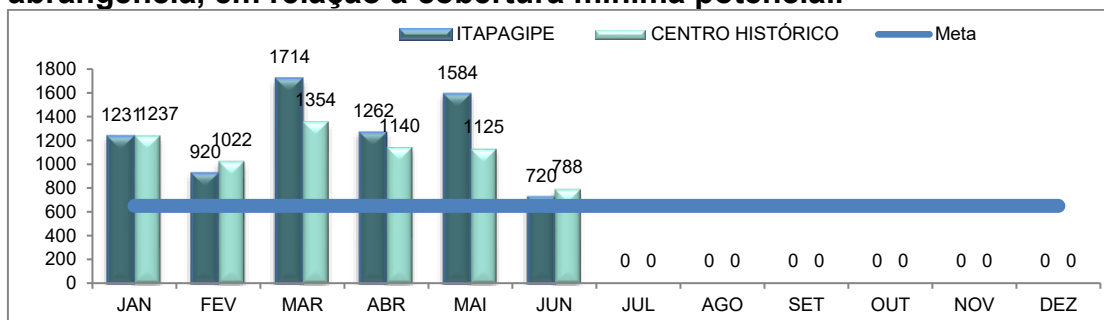
A atuação segue sendo feita predominantemente no território do Largo de Roma em razão da concentração de demandas neste território e a necessidade de reorganização do corpo de trabalhadores. Dentre as ações desenvolvidas, os acompanhamentos institucionais foram priorizados em relação aos campos itinerantes, em razão da elevada demanda de atendimentos e acolhimentos no ponto fixo do serviço, localizado no Largo de Roma. Esse cenário tem requerido constante reorganização das agendas e priorização de ações consideradas estratégicas para a continuidade do cuidado.

No que diz respeito aos demais aspectos observados neste mês, a equipe técnica segue identificando elevada demanda de mediação de crises em saúde mental, frequentemente associadas ao sofrimento psíquico, à exposição a diferentes formas de violência e às condições de vulnerabilidade social vivenciadas pela população acompanhada. Destacam-se ainda as demandas relacionadas à orientação e às estratégias de redução de danos voltadas ao uso de substâncias psicoativas, prevenção e manejo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), bem como necessidades expressivas de atenção em saúde básica, incluindo acompanhamento de condições crônicas (Hipertensão), tratamento de feridas, vacinação, investigação e acompanhamento de tuberculose, entre outras. A seguir, apresenta-se o detalhamento dos indicadores contratuais referentes ao período.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico. Junho, 2026

Conforme análise dos mapas de campo, instrumento de coleta de dados do dispositivo, o **PC Itapagipe** realizou 720 atendimentos/acolhimentos em junho e 2.001 procedimentos, em um total de 461 pessoas em situação de rua atendidas.

O número de atendimentos/acolhimentos neste mês apresentou um declínio, quando comparado com os meses anteriores, o que pode ser justificado pelos períodos de fechamento em razão de desabastecimento de água no território por parte da Embasa diante da obra no Largo de Roma, interdição do container devido a infestação de roedores e ao feriado e ponto facultativo junino, situações que fugiram da governabilidade institucional, mas que não descumpriu a meta contratual. Apesar da equipe multiprofissional ter garantido a atuação na rua, de forma itinerante, a ausência do ponto fixo faz uma grande diferença no que tange à facilitação do acesso, repercutindo no quantitativo deste indicador, como acesso ao banho e banheiro. Destaca-se que mesmo com o declínio a meta continuou sendo alcançada.

Em relação as características sociodemográficas das pessoas acompanhadas ao longo desse mês, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores: predominância de homens cisgênero, seguido de mulheres cisgênero e mulheres transsexuais, não sendo registrado o acesso de homens transsexuais. Quanto ao perfil de raça/cor, majoritariamente são pessoas negras (pretos e pardos), tendo o uso do álcool seguido da maconha e cocaína, enquanto as principais substâncias psicoativas utilizadas para aqueles fazem uso de algum tipo. As pessoas acompanhadas exercem a função de reciclagem e vendas informais como atividades laborais mais predominantes, assim como, majoritariamente dormem e passam o dia na rua.

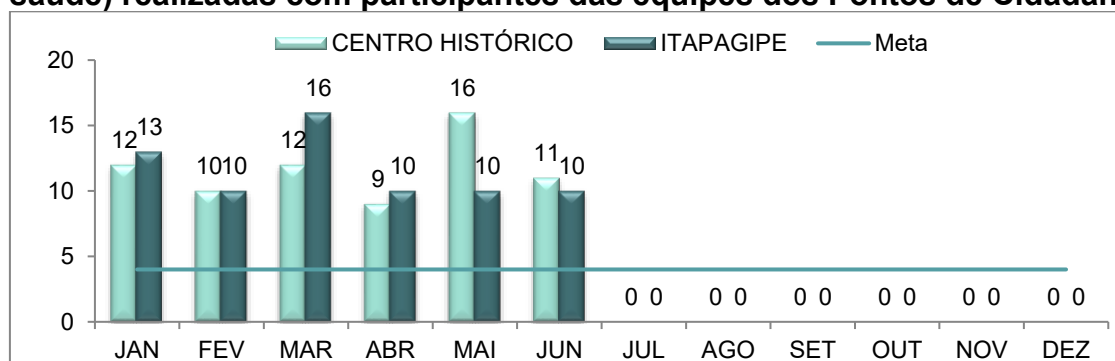
Em junho foi observado um aumento mais expressivo do uso do álcool destilado, comportamento de uso de SPA's já esperado em períodos de baixa temperatura enquanto estratégia para aquecimento diante do frio, o que exigiu da equipe intensificação das ações de redução de danos neste contexto.

Dentre as ações e serviços ofertadas, destacaram-se: a distribuição de insumos de higiene, autocuidado e redução de danos; escutas qualificadas, orientações de redução de danos, acessos a banho e ao sanitário, encaminhamentos para a rede de atenção à saúde setorial e intersetorial e acompanhamentos institucionais para facilitação do acesso a outros equipamentos de saúde e demais políticas públicas.

De acordo com os registros realizados no mapa de campo do **PC Centro Histórico** foram contabilizados 788 acessos/atendimentos. Um número menor quando comparado ao mês anterior. Este dado pode estar associado a fatores como os festejos juninos fortemente promovidos no território, como também os feriados prolongados. Apesar da diminuição, não houve prejuízo nas metas contratuais, o que demonstra a capacidade de adaptação e organização das ações desenvolvidas.

O perfil das pessoas que acessam e/ou são atendidas continua tendo como predominantes homens cisgêneros, seguido por mulheres cisgêneras e mulheres trans e travestis. Quanto à raça/cor das pessoas assistidas, majoritariamente se autodeclaram pretos e pardos. As estratégias de redução de danos têm sido fundamentais para construção de vínculos, promoção do cuidado e ampliação de acesso à rede de serviços que acolham as particularidades de cada pessoa. Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), foram identificadas entre as pessoas atendidas o consumo de álcool, maconha e cocaína. No que diz respeito à situação de moradia ou habitação seguem os perfis dos últimos meses, grande parcela relata estar em situação de rua e possuem vínculos familiares fragilizados. Outra menor parcela, estão em abrigamentos ou casas alugadas em condições insalubres e em extrema vulnerabilidade. No que diz respeito, à renda/trabalho, a grande parte dos usuários encontram-se desempregados e sem renda, uma outra parte tem a reciclagem como fonte de sobrevivência.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Junho, 2026

Em junho os Pontos de Cidadania realizaram 21 reuniões setoriais sendo 11 realizadas pelo PC Centro Histórico e 10 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

No mês de junho, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 10 articulações setoriais, entre reuniões técnicas internas e com outros dispositivos da rede setorial, superando a meta contratual estabelecida (04) mesmo em um mês com tantas adversidades.

Dentre as articulações de destaque, cabe mencionar a reunião para compartilhamento de cuidado com o CAPS II Prof. Adilson Peixoto Sampaio, para discutir sobre uma usuária em situação de rua, em contexto de violência doméstica transfobia, tentativa de suicídio recente e demais atravessamentos que compõe um contexto de intenso sofrimento psíquico. Diante do cenário, com os CAPS's cada vez mais sobrecarregados e sem agenda de atendimentos extramuros, observa que a atuação de um serviço como o Ponto de Cidadania é fundamental na identificação oportuna de sinais e sintomas que indicam a necessidade de um cuidado especializado em saúde mental, viabilização do acesso e acompanhamento em território enquanto direcionamento fundamental para a efetividade do cuidado em saúde mental. Como desdobramento desta reunião, a usuária teve o seu acolhimento no CAPS garantido e está em processo de construção de vinculação, tendo a equipe técnica do PC Itapagipe enquanto referência e ponte para este cuidado especializado.

Ao longo do mês de junho, a equipe do **PC Centro Histórico** realizou 11 articulações setoriais em diversos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com destaque para os acolhimentos e encaminhamentos junto ao CAPS AD Gregório de Matos, para o cuidado continuado e compartilhado com a rede de saúde do DSCH. A equipe seguiu também nas articulações nas discussões de casos compartilhados com o Consultório na Rua do Pelourinho, CPAS III Gey Espinheira e Corra pro Abraço- equipe praça.

Além disso, a participação de representantes da equipe nas comissões de biossegurança e de protocolo do Projeto Girassóis tem contribuído para o

fortalecimento das práticas de redução de danos desenvolvidas no território, nas construções de fluxos, diretrizes e estratégias de cuidado mais seguras e qualificadas às demandas reais das PSR.

A participação ativa nessas comissões reforça o compromisso institucional com uma abordagem que ultrapassa perspectivas exclusivamente abstencionistas ou punitivas, priorizando a autonomia, a dignidade e a integralidade do cuidado, elementos fundamentais para a atuação junto à população em situação de rua e uso/abuso de substâncias psicoativas.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe, junho 2026

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/06/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
2	02/06/2026	Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira	PC Itapagipe Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira	Reunião Setorial	Discussão de caso compartilhado
3	08/06/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
4	10/06/2026	UAA	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CnaR Pelourinho, PC Centro Histórico, Histórico, CnaR Gamboa, CnaR Brotas	Reunião Setorial	Reunião da Comissão de Biossegurança e Saúde do Trabalhador



GESTÃO EM SAÚDE

5	12/06/2026	CAPS II Prof Adilson Peixoto Sampaio	PC Itapagipe, CAPS II Prof Adilson Peixoto Sampaio	Reunião Setorial	Discussão ampliada para cuidado compartilhado
6	12/06/2026	Google Meet	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CnaR Pelourinho, PC Centro Histórico,	Reunião Setorial	Reunião Comissão protocolo
7	15/06/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasse, construção da agenda semanal e discussão de casos.
8	15/06/2026	UPA San Martins	PC Itapagipe, UPA San Martins	Reunião Setorial	Discussão ampliada para cuidado compartilhado e facilitação do acesso
9	16/06/2026	UAA	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CnaR Gamboa, PC Centro Histórico, CnaR Brotas	Reunião Setorial	Reunião de comissão de biossegurança
10	29/06/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasse, construção da agenda semanal e discussão de casos.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, junho, 2026

Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico, junho 2026

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/06/2026	Google Meet	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões de casos e organização das demandas da semana
2	03/06/2026	Consultório na Rua Pelourinho	PCCH; eCR Pelourinho	Articulação Setorial	Discussão de caso do cuidado compartilhado de (I.Q)
3	08/06/2026	Google Meet	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões de casos e

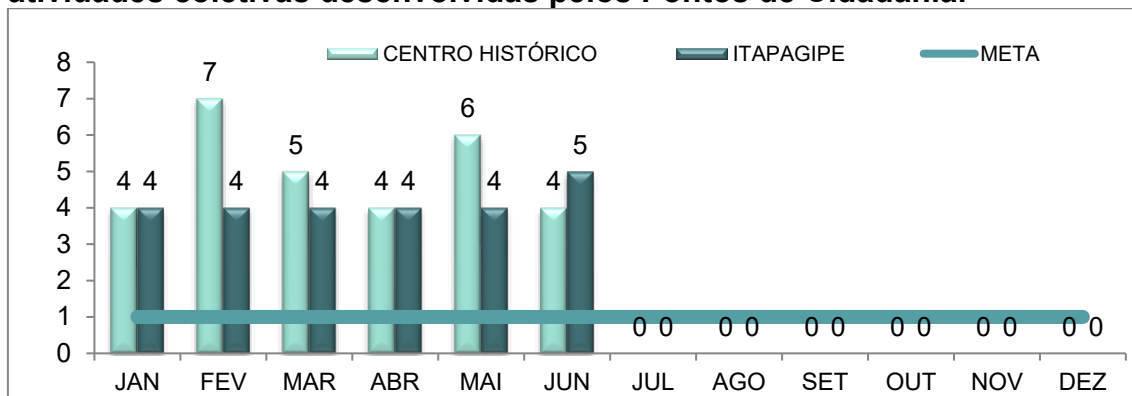


GESTÃO EM SAÚDE

					organização das demandas da semana
4	11/06/2026	Multicentro de Saúde Carlos Gomes	PCCH;USF Gamboa; Caps II; UBS Barbalho; AME LGBT e DSCH	Reunião Setorial	GT LGBT DO DSCH
5	12/06/2026	Microsoft Teams	eCR Pelourinho; eCR Itapuã; Coordenação PC Aquidabã; eCR Itapagipe; Coordenação Geral Girassóis; eCR Gamboa e eCR Brotas	Reunião Setorial	Comissão de Protocolo Projeto Girassóis
6	15/06/2026	ESPS	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões de casos e organização das demandas da semana
7	16/06/2026	UAA	Coordenação Médica/Girassóis de Rua; eCR Pelourinho; PCI; eCR Gamboa; PCCH; eCR Itapagipe e eCR Brotas	Reunião Setorial	Comissão de Biossegurança do Projeto Girassóis de Rua
8	16/06/2026	CAPS ad III Gey Espinheira	PCCH;Caps Ad III Gey Espinheira; eCR Pelourinho; UAA; Caps Ad Gregório de Matos e eCR Pelourinho	Articulação Setorial	Discussão de caso do cuidado compartilhado de (E.S.N)
9	25/06/2026	CEDAP	PCCH E CEDAP	Articulação Setorial	Articulação e acompanhamento da usuária (B.C) para dar seguimento ao seu cuidado continuado.
10	25/06/2026	Consultório na Rua Pelourinho	PCCH e CnaR Pelourinho	Articulação Setorial	Articulação e acompanhamento da usuária (M.B). para dar seguimento ao seu cuidado compartilhado
11	29/06/2026	UAA	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões de casos e organização das demandas da semana

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico. Junho, 2026.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Junho, 2026.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 05 atividades coletivas em junho e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10), totalizando 09 *atividades coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

Durante o mês de junho, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** conduziu 05 atividades coletivas com as temáticas Promoção de Cidadania e Redução de Danos, Saúde Mental, Manifestação Cultural e Redução de Danos, Educação e em Saúde as Infecções Sexualmente transmissíveis (IST's) e Promoção de Cidadania e Saúde Mental. As temáticas mensais são pensadas conforme as necessidades que emergem do próprio território, utilizando dos princípios da educação popular em saúde enquanto ferramenta de fundamentação de uma prática que se aproxime da realidade do público em questão. Neste mês, cabe destaque a realização das atividades com temática junina, associadas às estratégias de redução de danos em períodos festivos.

Quadro 8: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe, junho 2026

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	09/06/2026	Oficina de bandeirolas juninas	Saúde Mental e Redução de Danos	04	Largo de Roma - PC Itapagipe



GESTÃO EM SAÚDE

2	11/06/2026	Quadrilha junina e manifestação cultural	Saúde Mental, Manifestação Cultural e Redução de Danos	09	Largo de Roma - PC Itapagipe
3	19/06/2026	“Vai uma dose?” :	Educação e Saúde e Redução de Danos às IST'S	08	Largo de Roma - PC Itapagipe
4	25/06/2026	Futebol e Redução de Danos	Promoção de Saúde Redução de Danos	04	Largo de Roma - PC Itapagipe
5	26/06/2026	Brechó	Promoção de Cidadania e Saúde Mental	07	Largo de Roma - PC Itapagipe

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Junho, 2026.

Ao longo do mês de junho, a equipe PC Centro Histórico desenvolveu 04 atividades coletivas voltadas à promoção da participação social, redução de danos, arte- educação e saúde mental. Atividade alusiva ao mês do Orgulho LGBTQIA+ comunicou sobre diversidade, preconceitos e garantias de direitos, fortalecendo vínculos e conscientização. Os preparativos do Arraiá da Maloka, estimularam a participação popular e o protagonismo dos usuários na ornamentação do espaço coletivo do evento. A oficina do Paineiro Junino utilizou a arte-educação favoreceu a expressão criativa e a promoção da saúde mental. Considerando a relevância dos festejos juninos para a cultura baiana, o Arraiá da Maloka possibilitou o fortalecimento do sentimento de pertencimento, da memória afetiva e dos vínculos comunitários, promovendo a participação social e o acesso a experiências culturais significativas.

Quadro 9: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico, junho 2026

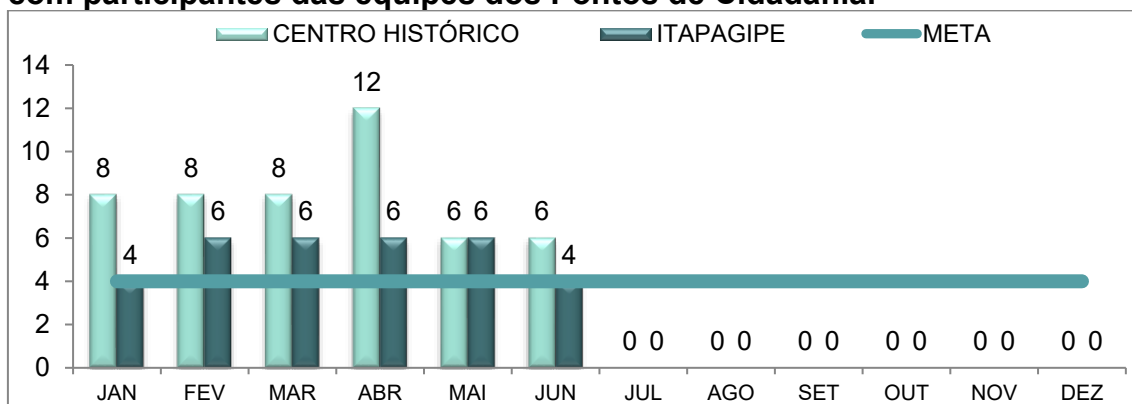
N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	09/06/2026	O que é LBGTFobia?	Promoção de Cidadania e Redução de Danos	08	PC Aquidabã

2	10/06/2026	Preparativos do Arraiá da Maloka	Participação social e arte educação	04	PC Aquidabã
3	17/06/2026	Oficina Painele Junino	Arte Educação e saúde mental	02	PC Aquidabã
4	18/06/2026	Festejo Junino "Arraiá da Maloka"	Saúde Mental e Redução de Danos	17	PC Aquidabã

Fonte: Relatório de atividades coletivas Ponto de Cidadania Centro Histórico. Junho, 2026.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Junho, 2026.

Durante o mês de junho a equipe do **PC Itapagipe** realizou 04 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 05 (ANEXO 11), totalizando 09 reuniões. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** deu continuidade a sua atuação por meio de articulação de rede, compreendendo que a complexidade das demandas da população em situação de rua exige respostas integradas entre diferentes políticas públicas. A equipe técnica atuou como ponte estratégica

entre os usuários e a rede socioassistencial, de saúde e de garantia de direitos, reconhecendo que o acesso efetivo a esses serviços é elemento fundamental para a promoção da saúde mental e para o enfrentamento das situações de extrema vulnerabilidade social. A intersetorialidade, nesse contexto, não se limita ao encaminhamento formal, mas envolve mediação, acompanhamento e corresponsabilização entre os setores, assegurando cuidado continuado e proteção social.

Dentre as ações de destaque, ressalta-se a articulação com o Núcleo de Ações Articuladas para a população em situação de rua (NUAR), para se discutir fluxos de encaminhamentos de referência e contrarreferência. Diante do contexto de extrema vulnerabilidade social ao qual as pessoas acompanhadas por este serviço se encontram, as ações articuladas, sobretudo com os equipamentos do Sistema Único de Assistência Social são fundamentais para se pensar estratégias efetivas para o cuidado em saúde mental.

Quadro 10: Articulação intersetorial do PC Itapagipe, junho 2026

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	09/06/2026	PC Itapagipe	Articular acesso a abrigo em Unidade de Acolhimento Institucional enquanto uma das estratégias de intensificação de cuidados em saúde mental	PC Itapagipe, SEAS
2	16/06/2026	NUAR	Diálogo entre os serviços sobre os encaminhamentos da rede.	PC Itapagipe, NUAR
3	19/06/2026	PC Itapagipe	Articular acesso a abrigo em Unidade de Acolhimento Institucional enquanto uma das estratégias de intensificação de cuidados em saúde mental	PC Itapagipe, SEAS
4	30/06/2026	PC Itapagipe	Discussão de caso e orientação para demanda socioassistencial	PC Itapagipe, CRAS Itapagipe

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Junho, 2026.

O **PC Centro Histórico** participou de 06 ações intersetoriais, se dando de forma mais focalizada nos processos de cuidado em saúde mental contribuindo para a construção de respostas mais integrais e efetivas às pessoas acompanhadas pelo dispositivo.

As articulações intersetoriais mantiveram sua relevância estratégica na reafirmação do compromisso da saúde mental, a redução de danos e o fortalecimento das redes de cuidado no território. Destacamos a articulação para retomada do PTS de um usuário que retornou ao território entre o Ponto de Cidadania, o Programa Moradia Assistida, CAPS Gregório de Matos e o Corra Pro Abraço a discussão se deu na presença do assistido e com ele foram construídos os próximos passos para seu cuidado. Realizamos visita técnica de acompanhamento a uma idosa que tem trajetória de rua por 30 anos e que se encontra hoje sob os cuidados de uma Unidade de Longa Permanência, podendo ter sua velhice com mais dignidade.

Por fim, o PC esteve na apresentação do Censo POP RUA ao CIAMP. A realização representa um avanço importantíssimo para a população em situação de rua, uma vez que possibilita maior visibilidade às condições de vida, demandas e especificidades. A produção desses dados fortalece políticas públicas e as tornam mais efetivas, amplia o acesso e estratégias de cuidado. Além disso, o reconhecimento estatístico reafirma sua condição de sujeito de direitos e favorece a construção de respostas mais adequadas às realidades presentes nos territórios.



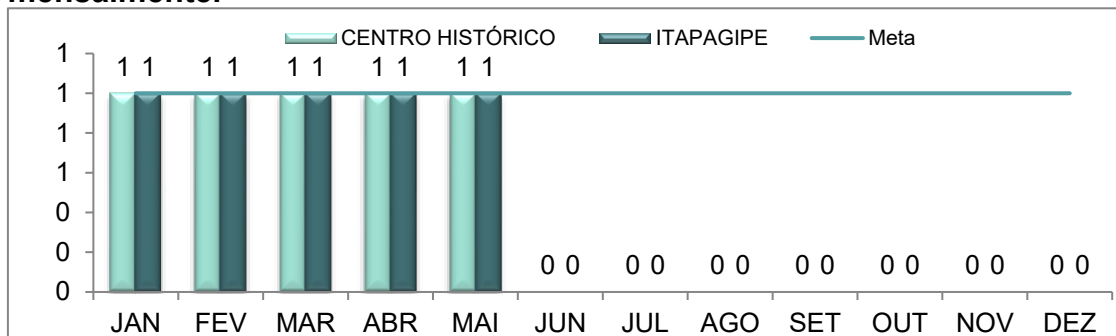
GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 11: Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico, junho 2026

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/06/2026	Sede do Programa Moradia Assistida	Discussão de caso do usuário (U.S) com a rede intersetorial	PCCH; CAPS AD GM; Moradia Assistida e Corra pro Abraço
2	09/06/2026	PCCH	Mobilização do público POP Rua do Aquidabã para a aquisição e confecção do novo RG.	PCCH e Corra pro Abraço
3	09/06/2026	PCCH	Articulação intersetorial com Projeto Axé com o intuito de pensar no cuidado de crianças e adolescentes do território	PCCH e Projeto Axé
4	12/06/2026	Casa de repouso Santa Clara	Visita técnica à usuária (E.P) para acompanhamento ao seu cuidado longitudinal.	PCCH e Casa de repouso Santa Clara
5	15/06/2026	Google Meet	Discussão de caso do usuário (U)	PCCH; CAPS AD GM e Programa Moradia Assistida
6	30/06/2026	SMS	Apresentação do Censo POP Rua ao CIAMP	PCCH; SMS; DAPS/CTRS/SPMJ; CMDCA/DSCH; COAPS/DAES; Casa da Ladeira; CnaR Itapagipe; CnaR Brotas; CnaR Itapuã.

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Junho, 2026.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio de 2026.

No mês vigente, a meta de Educação Permanente em Saúde (EPS) seguiu sempre cumprida com 1 ação mensal. A atividade contou com a presença de Gilteanderson Souza, profissional do SAMU. O mesmo trouxe informações relevantes sobre a temática de urgência e emergência, refletindo sobre a importância de observar sinais e sintomas e de realizar procedimentos adequados. Foi dialogado com as equipes a importância de definição de um fluxo e nunca perder de vista a importância da divisão de tarefas. A EPS contribuiu de forma salutar para ampliação de conhecimentos sobre a temática de emergência, adaptando tal conhecimentos para o contexto da Pop Rua.

3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram cumpridas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nesses territórios.

Observou-se a continuidade das ações de articulação de rede enquanto uma ação prioritária para a continuidade do trabalho da equipe técnica. As ofertas de insumos, atendimentos individuais e acesso ao banheiro seguem sendo as ofertas de primeiro contato, tendo a atividade coletiva e de arte educação enquanto uma ferramenta importante para o fortalecimento de vínculos e operacionalização das estratégias de redução de danos.

Ao longo do período analisado, observa-se um trabalho bastante ativo da equipe do **PC Centro Histórico** por importantes articulações com serviços da saúde, assistência social e demais instituições que compõem a rede de proteção, possibilitando o acompanhamento de situações de internação hospitalar, acolhimentos em saúde mental, continuidade de tratamentos, acesso à documentação civil e encaminhamentos voltados à proteção social.

Destaca-se também o investimento permanente na qualificação do trabalho da equipe, tanto por meio de espaços de formação e discussão de casos quanto pela participação em atividades voltadas à saúde mental dos trabalhadores e à promoção da equidade no acesso aos serviços. Esses momentos fortaleceram a reflexão crítica sobre as práticas institucionais e reafirmaram o compromisso com os princípios do cuidado em liberdade, da redução de danos, da reforma psiquiátrica e dos direitos humanos.

4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (ECR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e a política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões psicossociais, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em junho de 2026, as eCR seguiram o ano dando continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

A equipe do Consultório na Rua de Brotas está lotada na UBS Prof. Mário Andréa, localizada na região de Sete Portas, e desenvolve suas ações no

território do Distrito Sanitário de Brotas, que abrange cerca de 35 bairros. Entre eles, destaca-se o bairro de Brotas, um dos maiores e mais densos territórios residenciais e comerciais de Salvador, reconhecido pela expressiva concentração de população em situação de rua.

Durante todo o mês de junho de 2026, a equipe multiprofissional manteve-se em funcionamento com as ações de cuidado voltadas à população em situação de rua, atuando tanto na UBS Prof. Mário Andréa, enquanto campo fixo, quanto em campo itinerante. É importante ressaltar que o mês de junho teve uma carga horária de trabalho reduzida devidos feriados, ponto facultativos e jogos do Brasil. As atividades concentraram-se sobretudo, na intensificação do cuidado aos usuários em acompanhamento de HIV/Aids, tuberculose, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), Tratamento Diretamente Observado (TDO), curativos e bem como no fortalecimento das estratégias de redução de danos paralelamente. As atividades diárias da equipe como, acolhimento com escuta qualificadas, encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, monitoramento de metas e discussões clínicas em reuniões de equipe se fizeram presentes durante todo o mês. A equipe teve um apoio por parte da equipe da UBS Mário Andréa, com atendimentos aos nossos usuários tanto na parte médica com atendimentos, como também na realização de curativos.

Foram desenvolvidas ações relacionadas ao planejamento reprodutivo, à prevenção de ISTs, vacinação, busca ativa de pacientes e articulação com a rede socioassistencial. A interface entre saúde e assistência social foi realizada de forma acolhedora aos nossos usuários com articulações setoriais e intersetoriais, contudo devido a falsificações de documentos e assinaturas da assistente social do CnaR, ela precisou realizar o acolhimento e encaminhar os usuários diretamente ao órgão responsável após contato prévio. Destaca-se que a gestão do projeto prestou todo apoio e orientação a trabalhadora em relação as medidas cabíveis e que o projeto está em articulação para resolução da situação jurídica. Após episódio a coordenação

do dispositivo esteve no NUAR com a assistente social para alinhar os encaminhamentos, em discussão bastante produtiva e acolhedora ficou acordado que os encaminhamentos podem ser realizados normalmente desde que agora seja enviado e-mails com nomes completos, data de nascimento e número de documentação dos usuários, pois assim o órgão ficará ciente do encaminhamento.

No campo institucional, os profissionais garantiram representação em importantes espaços de governança e formação técnica, participando da Reunião de Protocolo, de encontros do NEPH, da Comissão de Biossegurança, de oficinas de matriciamento distrital e de curso voltado às relações étnico-raciais.

Em relação aos casos de maior complexidade clínica e social, a equipe seguiu realizando os acompanhamentos e devidas articulações, arranjos singulares de cuidado, como o manejo de saúde mental e crises, além das buscas ativas. No referido mês aconteceram as atividades de vacinação previstas no cronograma semestral, conforme quadro a seguir:

Quadro 12: Vacinação realizada pelo CnaR Brotas no mês de junho de 2026

VACINAÇÃO		
DATA		18/06/2026
LOCAL		Marquise
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		15
Nº USUÁRIOS VACINADOS		12
NUMERO DE DOSES	12	10
	COVID	-
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-

	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

A equipe do Consultório na Rua (CnaR) Gamboa integra o Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH) e está vinculada à Unidade de Saúde da Família Dona Iraci Isabel da Silva. Atua em um território composto por 54 bairros, com área de 6,93 km², que concentra o maior número de pessoas em situação de rua de Salvador, conforme o Censo Pop Rua (2024). O território apresenta elevada vulnerabilidade social, marcada por insegurança alimentar, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e assistência social, uso de álcool e outras drogas e intensa circulação de pessoas, exigindo ações contínuas, flexíveis e territorializadas.

Durante o mês de junho de 2026, a equipe fortaleceu a articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a assistência social e instituições parceiras, promovendo o planejamento compartilhado do cuidado, o monitoramento das ações e a continuidade da assistência à população em situação de rua.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a parceria com o Projeto Motirô, na Praça da Piedade, com oferta de testagem rápida para IST, HIV e hepatites virais, além de orientações em educação em saúde voltadas à prevenção.

Em alusão às festas juninas, foi realizada uma Festa Junina como estratégia de promoção da saúde, fortalecimento de vínculos e integração social. A atividade incluiu orientações sobre os riscos relacionados ao uso de álcool e outras drogas, com abordagem baseada na redução de danos.

As ações desenvolvidas no período fortaleceram o trabalho em rede,

qualificaram o cuidado ofertado e contribuíram para ampliar o acesso e a continuidade da assistência à população em situação de rua.

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Durante o mês de junho de 2026, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) de Itapagipe, vinculada à Unidade Básica de Saúde (UBS) Virgílio de Carvalho, localizada na Rua Duarte da Costa, s/n, no bairro do Bonfim, desenvolveu ações estratégicas e sistematizadas com foco no fortalecimento do vínculo com usuários em situação de vulnerabilidade social.

As atividades realizadas no período foram planejadas a partir do monitoramento contínuo dos territórios prioritários, realizado por meio de avaliações semanais da equipe multiprofissional. Essa estratégia possibilitou a identificação das principais demandas assistenciais e a organização de intervenções mais qualificadas e adequadas às necessidades da população acompanhada.

Ao longo do período, foram realizadas reuniões sistemáticas de discussão de casos, com ênfase no acompanhamento de usuários em tratamento para tuberculose, HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), gestantes em pré-natal e usuários inseridos no programa Hiperdia.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) permaneceu como uma das principais estratégias de cuidado para os usuários em tratamento da tuberculose, sendo executado de forma contínua pela equipe multiprofissional.

Todas as ações assistenciais foram registradas nos prontuários e instrumentos institucionais pertinentes, garantindo a qualificação das informações, a continuidade do cuidado e o monitoramento das ações desenvolvidas.

Paralelamente, a equipe realizou reuniões semanais de planejamento e organização do processo de trabalho, promovendo discussões relacionadas à

tuberculose, HIV/Aids, ISTs, vacinação, métodos contraceptivos, pré-natal e acompanhamento de usuários com hipertensão arterial e diabetes mellitus.

As reuniões de estudo de caso ocorreram presencialmente às quintas-feiras, na sala de reuniões da UBS Virgílio de Carvalho, contando com o apoio da gestão da unidade e contribuindo para o alinhamento das condutas, o compartilhamento de responsabilidades e o fortalecimento do trabalho interdisciplinar.

Destaca-se, por fim, a articulação permanente com serviços de referência, como o SAE Marimar, Rubim de Pinho e a UBS Ministro Alkimin, visando qualificar os fluxos assistenciais, fortalecer o acompanhamento compartilhado e ampliar as estratégias de rastreamento e seguimento de usuários com tuberculose, HIV/Aids e outras ISTs, contribuindo para a continuidade e integralidade do cuidado.

Devido à reforma do Centro POP, a ação de vacinação foi reorganizada e realizada no Largo de no Ponto de cidadania Itapagipe, com apoio do Distrito Sanitário.

Quadro 13: Vacinação realizada pelo CnaR Itapagipe no mês de junho de 2026

VACINAÇÃO		
DATA		17/06/2026
LOCAL		Largo de Roma
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		12
Nº USUÁRIOS VACINADOS		12
NÚMERO DE DOSES	INFLUENZA	08
	COVID	07
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-



GESTÃO EM SAÚDE

	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

O Consultório na Rua Itapuã tem como base a Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã, localizada na Rua da Ilha, s.n., sendo equipe de referência no Distrito Sanitário de Itapuã, com vistas a ampliar o acesso das pessoas em situação de rua à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna cuidado integral à saúde dessa população.

No mês de junho, a equipe do Consultório na Rua Itapuã deu continuidade nos processos de integração das comissões do Projeto Girassóis e concomitantemente foram realizadas as intervenções necessárias propostas pelas comissões, seguindo o que é previsto em cada uma. Atualmente a equipe tem representantes nas comissões de Prontuários, Protocolos, Biossegurança e na CIPA. Neste mês tivemos um avanço referente a comissão de Protocolos, na qual foi realizada a disseminação do instrumento de Classificação de Risco em reunião de equipe, com isso, os trabalhadores já estão realizando o preenchimento da ficha e adequando no novo modelo de prontuário, conforme definido na comissão de Prontuários.

Ao longo do referido mês, a equipe deu seguimento as ações previstas em planejamento estratégico interno do CnaR Itapuã. As atividades de educação em saúde serão melhor descritas adiante, mas faz-se importante destacar o Grupo Mudança Hábitos, uma estratégia de atividade terapêutica de grupo em

Redução de Danos, criada por trabalhadores do CnaR Itapuã e que vem tendo efeitos positivos na relação da equipe com os usuários, e adesão deles às atividades. O grupo é mediado pela psicóloga e redutor de danos do CnaR e segue com a proposta de encontros quinzenais.

No mês em questão, seguimos sem conseguir realizar a ação de vacinação, devido ao afastamento da enfermeira da equipe por motivo de saúde, com encaminhamento ao INSS. A enfermeira substituta já foi recebida na equipe e passou pelos momentos de integração e treinamento com a equipe do CnaR e as enfermeiras das equipes de Saúde da Família da USF. Diante desse cenário, foi realizado diálogo com as referências do Distrito de Itapuã para sinalizar a situação e planejamento da próxima atividade de vacinação para 14 de julho. Além disso, a equipe buscou avaliar a caderneta vacinal dos usuários que procuraram a unidade para atendimento, encaminhando para a sala de vacinas da USF aqueles com indicação de imunobiológicos.

Além disso, no mês de junho fez-se necessária uma reorganização das atividades programadas considerando a quantidade de dias úteis devido aos feriados de *Corpus Christi* e São João, pontos facultativos e jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo Fifa de 2026, obedecendo a decretos municipais e federais. Com isso, observou-se uma redução no número geral de atendimentos, comparado ao mês de maio. Considerando também o período de gozo de férias da técnica de enfermagem da equipe, ficando disponível apenas a categoria de redutor de danos como técnico de nível médio durante o mês. Contudo, destaco que não houve prejuízo nos processos de atendimento a demanda espontânea e continuidade do cuidado dos casos

Seguimos com a presença de um residente médico do Programa de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, que permanecerá até agosto com a equipe. Consideramos positivo o espaço do CnaR como campo formativo de novos profissionais que desenvolvem o perfil para atuação no campo da saúde da população em situação de rua, de forma que os atendimentos

garantam o direito à saúde dessa população que é constantemente vulnerabilizada.

Dentre as articulações setoriais que participamos em junho e que serão descritas posteriormente, destaco a reunião ampliada com vários serviços de saúde da rede municipal para apresentação da proposta do Censo Nacional da População em Situação de Rua - 2028, que será realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A reunião foi realizada na Secretaria Municipal de Saúde no último dia 30 e foi de suma importância para ampliação da proposta do IBGE para a realização do Censo e alinhamento das equipes de saúde da rede municipal, que serão parceiras importantes do IBGE neste processo. A primeira prova piloto será realizada em cinco capitais brasileiras, incluindo Salvador-BA, e está prevista para agosto/setembro de 2026.

As equipes tem a chance de contribuir com a sinalização de locais estratégicos que podem ser inseridas no mapeamento final do IBGE, assim como, foi discutida sobre a possibilidade de trabalhadores do IBGE realizarem contagem junto as eCR para melhor contato com o território.

Concluimos o referido mês com avanços positivos nos processos de alinhamento, continuidade do cuidado e articulações setoriais e intersetoriais, como prevê a recém-publicada, Portaria GM/MS nº 11.692/2026, que institui a PNAIS-RUA (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População em Situação de Rua) e fundamenta a atuação das eCR para garantia de direitos da população em situação de rua.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

A atuação da equipe do Consultório na Rua no Pelourinho, vinculada à UBS 19º, situada na Rua do Bispo, nº 37, Pelourinho, Salvador/BA detalhada neste relatório do mês de junho, reflete os desafios dinâmicos do Centro Histórico, território que concentra o maior contingente de pessoas em situação

de rua na cidade. Ciente de que a complexidade dessa região demanda respostas intersetoriais imediatas, a equipe empenhou-se na busca ativa, no cuidado longitudinal e na promoção da equidade em saúde. As ações aqui registradas buscam não apenas responder às demandas clínicas, mas assegurar a dignidade humana no coração cultural de Salvador.

O mês de junho apresentou uma jornada de trabalho reduzida em virtude dos feriados institucionais e do recesso nos dias de jogos da Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo. Apesar desse calendário dinâmico, a equipe empenhou-se na otimização do tempo para garantir a assistência contínua e mitigar o impacto dos dias prolongados em que a UBS esteve fechada. Entre as atividades realizadas, destacou-se a distribuição estratégica de insumos, considerada essencial para as ações de redução de danos e prevenção de agravos à saúde dos usuários assistidos.

No âmbito da assistência farmacêutica e cuidados continuados, a equipe estruturou um planejamento logístico rigoroso para assegurar o tratamento dos pacientes durante os períodos de recesso. Foram realizadas a triagem, a retirada e a separação antecipada de medicamentos para a devida entrega aos usuários. Adicionalmente, garantiu-se o atendimento prioritário para a viabilização da consulta de pré-natal de gestante acompanhada pelo serviço. Por fim, a articulação da rede de cuidado foi fortalecida por meio de visitas institucionais aos 2 (dois) pacientes internados no Hospital Instituto Couto Maia (ICOM), com o objetivo de discutir os casos clínicos e alinhar as condutas terapêuticas. Cabe salientar que o manejo compartilhado é uma estratégia indispensável, na tentativa de conectar o paciente à rede de apoio.

Cada abordagem, curativo, oferta de água, escuta, fortalecimento de vínculo e encaminhamento seguro evitam que o usuário desapareça por completo dentro do sistema, mantendo a porta do SUS aberta para quando ele estiver pronto para dar o próximo passo.

No dia 30/06 pela manhã ocorreu a visita técnica da Universidade do

Estado do Rio Grande do Norte (UERN) que teve por objetivo o conhecimento logístico do programa de Residência Médica – Ano Adicional (R3) em Saúde Mental e Cuidado à Pessoa em Situação de Rua, coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Cabe destacar o manifesto formal da comitiva pelo reconhecimento da eficiência logística e à expertise técnico-pedagógica da equipe local na condução da formação acadêmica. Observou-se, ainda, expressiva interlocução entre as avaliadoras e os residentes, pautada por questionamentos detalhados acerca das experiências vivenciadas no campo do Consultório na Rua do Pelourinho.

A representação técnica da instituição visitante (UERN), foi constituída pelas seguintes profissionais: Dra. Andreia Taborda: Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC); Dra. Tamy Rodrigues: Médica de Família e Comunidade; Lorrainy Solano: Enfermeira de Família e Comunidade.

No mês em comento o motorista efetivo Matheus entrou no gozo de suas férias, sendo substituído interinamente pelo condutor Erivaldo. Tivemos o encerramento das atividades de dois residentes do Programa de Residência Medicina Família e Comunidade Julia Bettini e Raul Ribeiro e o Residente 02: Rodrigo Ribeiro.

No que se refere às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as), destacam-se as interações com serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH e de outros territórios, incluindo: A Casa Franciscana, articulação com o CEDAP, SEAS, DPE Pop Rua, SAE São Francisco, Moradia Assistida, SEMOP, CAPS AD III Gey Espinheira, NUAR, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Consultórios na Rua de Brotas, Gamboa e Itapuã, CAPS II Jardim Baiano, SMS, CAPS Jardim Armação, além das Unidades de Saúde UBS 19ª Pelourinho, bem como os hospitais: Maternidade Climério de Oliveira, Juliano Moreira, HGE e ICOM. Ressalta-se que tais articulações contemplam todos os níveis de



GESTÃO EM SAÚDE

complexidade do cuidado em saúde, desde os mais básicos aos mais especializados, com revisitação do Projeto Terapêutico Singular centrado na pessoa, visando à promoção da autonomia e à participação ativa do usuário.

No mês vigente não aconteceu a ação de vacinação prevista no cronograma, pois por conta de assembleia os trabalhadores do distrito que dariam apoio não puderam participar.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

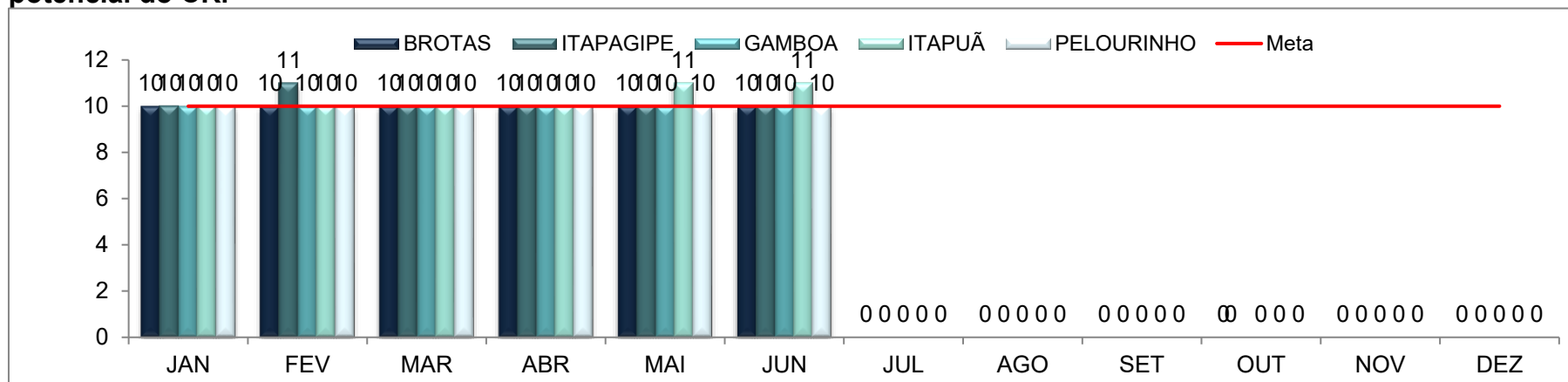
A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.



GESTÃO EM SAÚDE

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS, junho 2026.

Durante o mês de junho de 2026, as equipes dos **Consultórios na Rua (eCR)** realizaram um total de **51 cadastros/atualizações individuais**, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: Brotas:10; Gamboa:10; Itapagipe:10; Itapuã:11, e Pelourinho:10, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no ANEXO 13.

Atualmente, o CnaR de Brotas conta com 731 prontuários, dos quais 326 estão ativos, 405 inativos e 22 correspondem a óbitos.

A eCR Itapagipe conta com 990 prontuários, sendo 315 ativos, 672 inativos e 3 óbitos.

O CnaR Gamboa tem 1.307 usuários cadastrados, com 568 ativos, 711 inativos e 28 óbitos.

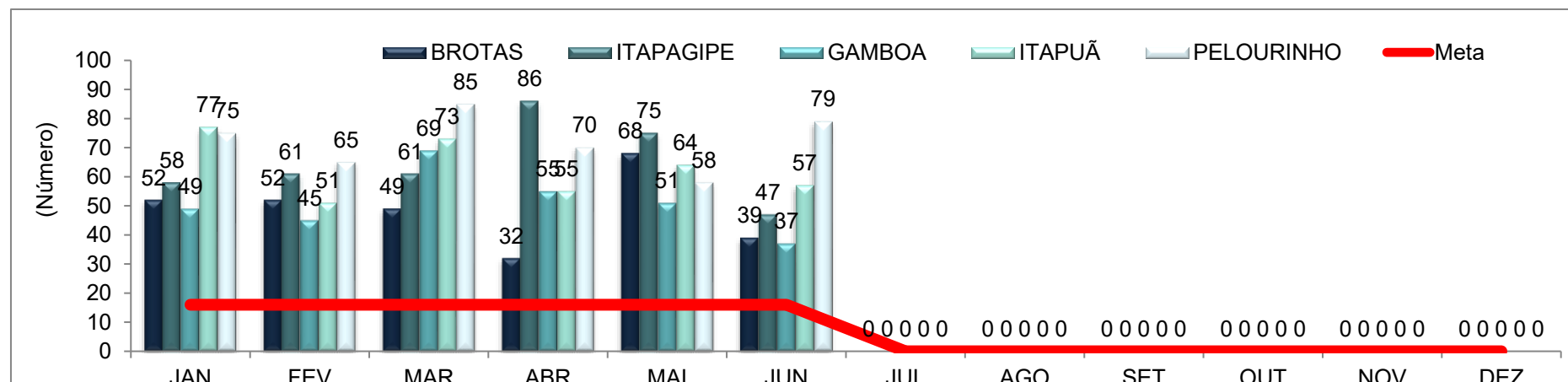
A eCR Itapuã conta com 1.861 usuários cadastrados, sendo 423 ativos, 1424 inativos e 14 óbitos.

Por fim, eCR Pelourinho possui atualmente 1840 usuários cadastrados, dos quais 607 estão ativos, 1.162 inativos e 71 correspondem a óbitos.



GESTÃO EM SAÚDE

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, junho de 2026

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de junho, totalizando **258 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:



Consultório na Rua de Brotas: no mês de junho foram realizadas 39 ações de Redução de Danos. 16 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 10 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, 12 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Pracinha do Pela Porco, Baixa de Quintas e Viaduto Luiz Cabral.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 37 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de junho. Dentre elas, 17 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 13 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 7 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

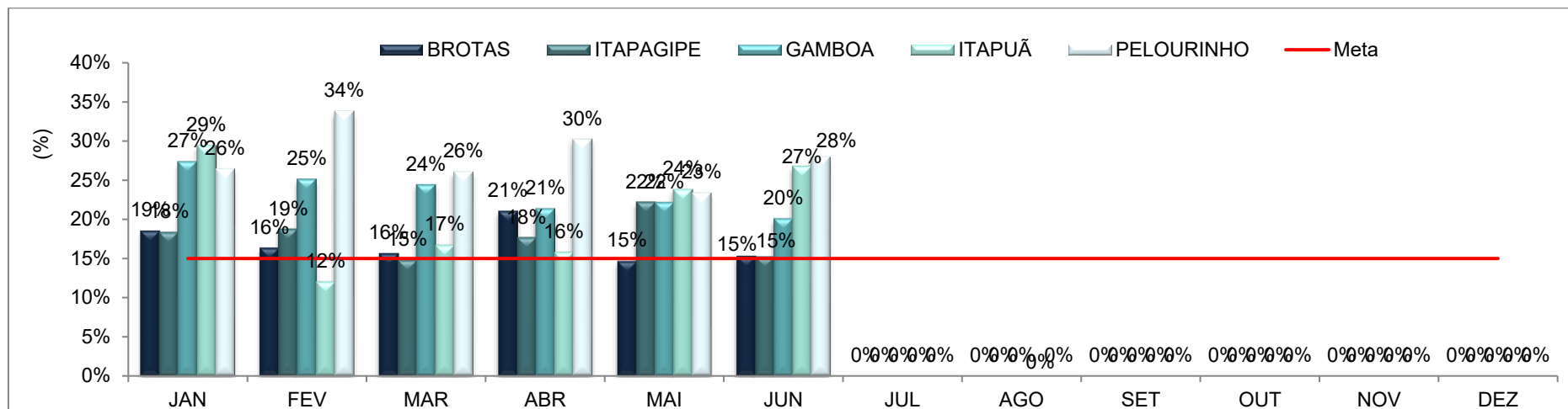
Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 47 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 17 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram, 13 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 17 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 57 ações de Redução de Danos em junho. Destas, 16 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento das demandas espontâneas dos usuários que referenciam a equipe

e buscam atendimento e direcionamento no acompanhamento com as equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas com os usuários considerados de menor grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 20 ações itinerantes, focadas em buscas ativas, testagem rápida e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: Instituto Couto Maia – ICOM, Multicentro Liberdade, Campo Grande, UPA Hélio Machado, CAPS AD III Gey Espinheira, UAI Coutos, CAPS AD Gregório de Matos, Unidade de Acolhimento Pérolas de Cristo, CEDAP, Cartório do Comércio, Unidade de Acolhimento de Longa Permanência Brotas, Multicentro Carlos Gomes, ADRA III, Abaeté, Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência - UGPD, Hospital Octávio Mangabeira – HEOM e Hospital Mário Leal – HEML, , além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 21 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté, Abaeté Malê, Soronha, Dorival Caymi, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, testagem rápida para IST's, Tratamento Diretamente Observado, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 79 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de junho, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 16 foram realizadas na UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho em que a equipe está lotada, 54 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 09 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos, e campo do NUAR. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade do cuidado em saúde, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, junho de 2026.

Em junho de 2026, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **298 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:



A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 274 atendimentos de nível superior durante o mês de junho, dos quais resultaram em 42 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 15,33% do total.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 244 atendimentos de nível superior. Foram realizados 49 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, e 05 na UBS, o que corresponde a 20% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 296 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 45 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 15,2%.

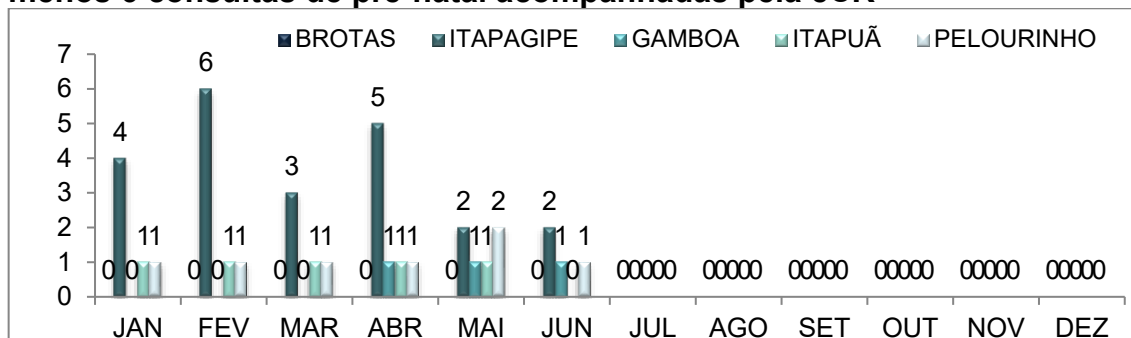
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 280 atendimentos de nível superior. Desses, foram efetuados 75 encaminhamentos para serviços de saúde e da rede intersetorial, correspondendo a 26,78% do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho**: Registrou 311 atendimentos de nível superior. Desses, 87 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando 27,97%.

Ressalta-se que para além dos encaminhamentos externos, ocorrem os encaminhamentos internos nas unidades de referência (USF/UBS) dos CnaR onde as equipes estão lotadas, contemplando os seguintes serviços: atendimentos diversos com profissionais das equipes de saúde da família (eSF) e da equipe de Saúde Bucal (eSB), procedimentos e vacinação.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, junho de 2026.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. Ressalta-se que existem particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua e as equipes seguem se empenhando nessa busca e cuidado. As equipes acompanham ao todo 04 gestantes: Gamboa (01); Itapagipe (02) e Pelourinho (01).

Em junho de 2026, Consultório na Rua (CnR) de Brotas não identificou gestantes para acompanhamento, foram realizados 02 testes rápidos contudo com resultados negativos.

No mês de junho de 2026, a equipe do Consultório na Rua (eCR) Gamboa deu continuidade ao acompanhamento de uma gestante em pré-natal de risco habitual. No período de referência, encontrava-se com 36 semanas e 4 dias de gestação, tendo realizado três consultas de pré-natal, sem necessidade de acompanhamento em serviço de alto risco. O seguimento ocorreu conforme as recomendações da atenção pré-natal, visando o monitoramento da evolução gestacional, a promoção da saúde materno-infantil e a prevenção de intercorrências.

Quadro 14: Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa, Junho 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.C.S.	32	G3P2A0	02/12/25	10s6d	36s4d	3	0

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Relatório de gestante, equipe CNR Gamboa Junho 2026.

A equipe do Consultório na Rua CnR Itapagipe realizou o acompanhamento integral de duas gestantes, com idades de 21 e 39 anos, desenvolvendo ações de cuidado pautadas nos princípios da integralidade, equidade e humanização.

Quadro 15: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - junho 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	A. L S	21	G1,P0,A0	20/01/2026	14 SEMANAS	33 SEMANAS 1 DIA	01	01
02	L.D.O	39	G,P,A	13/04/2026	DESCONHECIDA	DESCONHECIDA	02	00

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapagipe, junho de 2026.

A equipe do CnaR Itapuã durante o mês de junho não realizou acompanhamentos pré-natal, pois não foram identificadas gestantes no território para início de atendimento. A gestante que vinha em acompanhamento pariu na segunda semana do referido mês e foi acolhida por um familiar que reside em um outro território, sendo orientada e referenciada para USF do território atual da puérpera e seu RN.

Neste mês de referência a eCR Pelourinho, realizou o acompanhamento de 01 gestante.

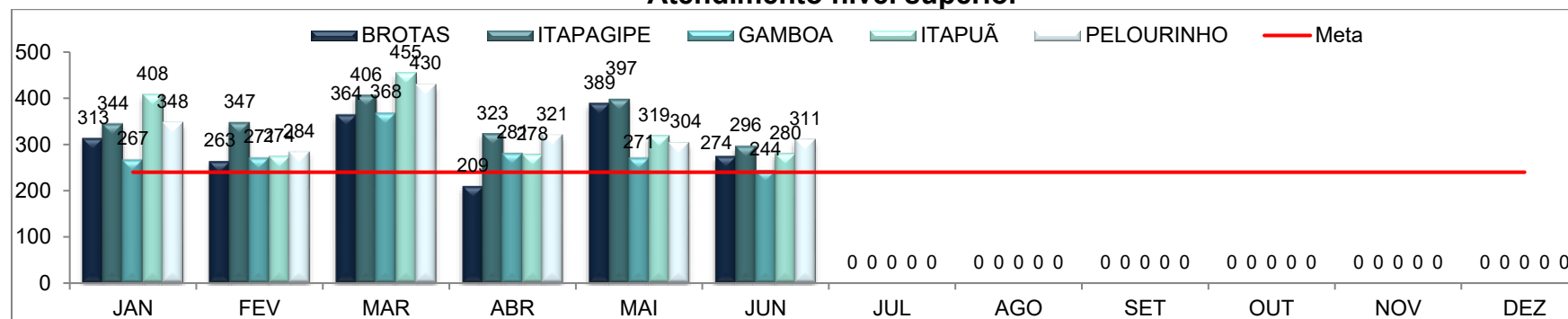
Quadro 16: Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - junho 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	L.B.M	32	G2P1A0	28/05/2026	29 semanas	Desconhecida	4	4

Fonte: Relatório de gestante, equipe Pelourinho, junho de 2026.

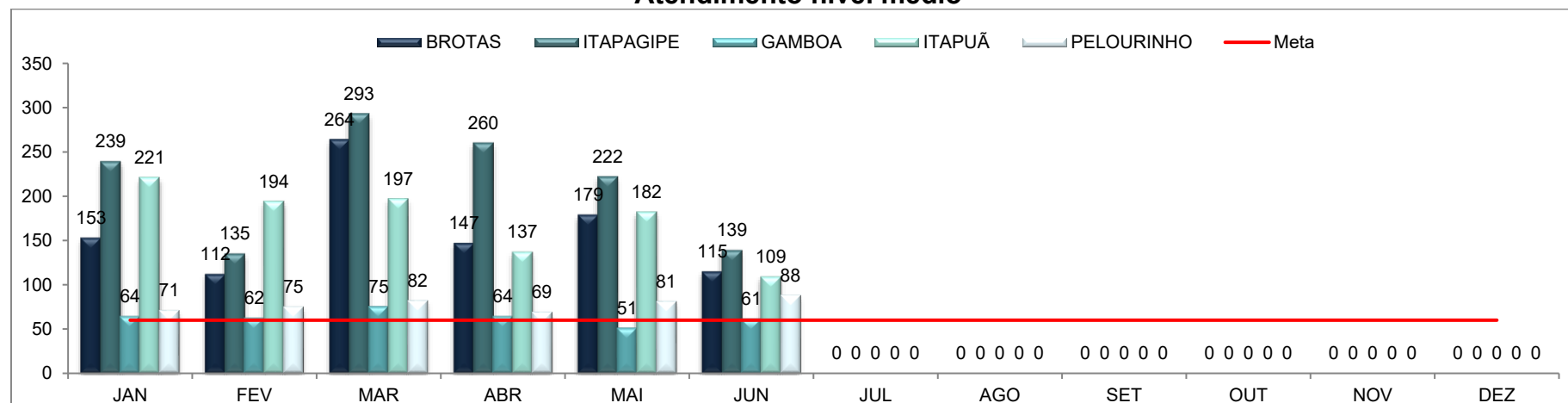
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por e CR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, junho 2026

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, junho 2026

Em junho de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **1.405 atendimentos** a pessoas em situação de rua e **512 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. As ações realizadas pelas equipes acontecem de forma multiprofissional nos campos fixos, itinerantes e UBS/USF e abrangem atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe:

Brotas: Os profissionais da equipe do Consultório na Rua de Brotas no mês de junho realizaram 389 atendimentos, sendo 274 de nível superior, enquanto os de nível médio foram 115 procedimentos.

Gamboa: A equipe realizou 305 atendimentos à população em situação de rua, destes 244 foram executados por profissionais de nível superior e 61 procedimentos por profissionais de nível médio.

Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 435 atendimentos a Pop Rua sendo 296 por profissionais de Nível Superior e 139 procedimentos por profissionais de Nível Médio.

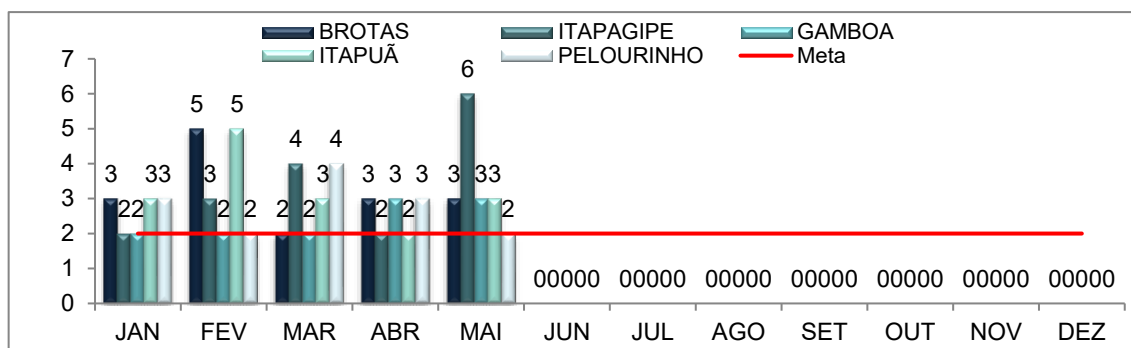
Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de junho 389 atendimentos, 280 foram realizados por profissionais de nível superior e 109 procedimentos de nível médio. Gostaria de destacar que no referido mês a equipe estava com apenas um técnico de nível médio, o redutor de danos, pois, a profissional técnica de enfermagem encontra-se em gozo de férias.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 311 atendimentos por profissionais de nível superior e 88 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 399 atendimentos.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida para o período. Destaca-se que a equipe da Gamboa foi impactada neste mês, apresentando um déficit de 9 atendimentos de nível médio em relação à meta de 60 procedimentos prevista para a categoria, e 244 de nível superior, previsto

260 atendimento/mês. Tal resultado decorreu de demandas territoriais que exigiram maior atuação da equipe em atividades externas, além dos impactos ocasionados pelos feriados e pontos facultativos ocorridos no período, e afastamento de uma trabalhadora por INSS.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, abril 2026

Durante o mês abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **17 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social, conforme documentado no **ANEXO 18**. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de junho a eCR **Brotas** o planejamento das atividades coletivas aconteceram em parceria com espaços culturais, totalizando 04 atividades. No dia 11.06, promoveu-se uma ação com o tema “Quem eu estou amando agora” - especial para o Dia dos Namorados essa ação foi realizada tanto na Marquise como no viaduto Luiz Cabral. No dia 18.06 na Marquise foi realizado o Arraiá da Maloca, com participação de toda equipe do consultório de rua Brotas, e convidados como: Casa da Ladeira, Corra para o Abraço, Projeto Girassóis, UAA, Raps-Brotas, UBS Mário Andrea e Unidade de Saúde do Candéal. No Arraiá foi ofertado brincadeiras, vacinas da influenza, lanches, kits de higiene pessoal, camisinhas, bazar com distribuição de roupas adulto e infantil, calçados, brinquedos e cobertores como também se fez presente integrantes de uma banda no qual fez toda animação com músicas juninas. Já

no dia 25.06 no viaduto Luiz Cabral foi realizado atividades de redução de danos. Essas intervenções contaram com ampla adesão e feedback positivo da comunidade local e são resumidas o quadro a seguir:

Quadro 17: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- junho 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
11/06/2026	Promoção de Cultura e Lazer	Educação em Saúde	6	Luiz Cabral
11/06/2026	Promoção da Saúde e lazer	Educação em saúde	14	Marquise
18/06/2026	Promoção da Saúde e lazer	Educação em saúde	65	Marquise
25/06/2026	Promoção da Saúde e lazer	Educação em saúde	6	Luiz Cabral

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Junho /2026.

No campo das ações coletivas, a equipe do **Consultório na Rua Itapagipe** realizou 4 atividades ao longo do mês de junho.

Em parceria com o CAPS IA, foi promovida uma oficina de pintura com as crianças acompanhadas pelo serviço, proporcionando um espaço de expressão, criatividade e fortalecimento de vínculos. A segunda atividade consistiu em uma dinâmica com adultos, utilizando a brincadeira do “balão no pé”, na qual os participantes tinham como objetivo proteger o próprio balão enquanto interagiam com os demais. Ao final, foi realizada uma reflexão sobre a importância do cuidado consigo mesmo e com o outro, seguida de uma atividade de alongamento, reforçando a promoção do autocuidado e do cuidado coletivo. Também foi desenvolvida uma oficina de confecção de balões juninos com os usuários assistidos no Largo dos Mares, resgatando memórias afetivas do período junino e valorizando a cultura nordestina.

Por fim, foi realizada uma festa junina no Largo dos Dendezeiros com os usuários do território, promovendo integração, convivência e fortalecimento dos vínculos. A programação contou com um bingo e momentos de lazer, proporcionando um ambiente de acolhimento e participação coletiva.

Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe no mês de junho de 2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº
----	------	-----------	-------	------	----

					PARTICIPANTES
1	01/06/2026	Educação em saúde	CAPS IA Areal/ribeira	Outros	17
2	01/06/2026	Educação em saúde	CAPS IA Areal/ribeira	Outros	05
3	16/06/2026	Educação em saúde	Praça dos Mares	Cidadania e direitos humanos /saúde mental / Outros	07
4	19/06/2026	Educação em saúde	Praça dos Dendezeiros	Outros	20

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe no mês de junho de 2026

No **Consultório na Rua, Gamboa**, foram realizadas 4 atividades coletivas de Educação em Saúde, alcançando um total de 27 participantes. As ações abordaram temas prioritários para a população em situação de rua, como saúde mental masculina, redução de danos e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). As atividades tiveram caráter educativo e preventivo, promovendo espaços de diálogo, fortalecimento do autocuidado, disseminação de informações em saúde e incentivo ao acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde, contribuindo para a promoção da saúde e a redução de vulnerabilidades dessa população:

Quadro 19: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Gamboa, Junho 2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	12/06/2026	Educação em Saúde	Praça da Piedade	Motirô – Testagem IST e HIV	30
2	15/06/2026	Mobilização Social	Gameleira	Festa Junina na Rua	30
3	18/06/2026	Educação em Saúde	Centro POP 2 de Julho	Saúde mental masculina e Redução de danos	17
4	19/06/2026	Educação em Saúde	ADRA II	Prevenção IST'S	10

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa, Junho 2026

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de junho, desenvolveu 2 ações de educação em saúde focadas em orientações sobre o uso menos prejudicial de substâncias psicoativas. Foram adotadas abordagem

descontraída e sutil, adaptada ao período junino, promovendo a entrega de kits de redução de danos e escuta qualificada.

A segunda ação que ocorreu na tarde do dia 17 de junho intitulada "Arraiá Pop Rua", realizada em parceria com o Programa Corra Pro Abraço, com direito a materiais informativos, músicas, brincadeiras, quadrilhas e lanches com alimentos típicos do mês de junho. As atividades estão descritas no quadro abaixo:

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Pelourinho - Junho 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
09/06/2026	IST's	Educação em Saúde	15	Casa Francisca Maria Lucia
17/06/2026	Redução de Danos	Educação em Saúde	30	Mercado São Miguel

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Pelourinho, junho de 2026.

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou, no mês de junho, 03 atividades coletivas, conforme descrito no quadro abaixo. As atividades foram realizadas uma em campo noturno, outra em parceria com o grupo Mutirô e a terceira na própria USF. As atividades tiveram como proposta testagem rápida para IST's junto ao diálogo sobre prevenção, redução de danos em contexto de festas com um momento de integração junina e a mudança de hábitos para a redução do uso do álcool. A terceira atividade classifica-se como atividade terapêutica de grupo; o grupo Mudança de Hábitos acontece quinzenalmente, intercalando o local dos encontros entre a USF e o território da Abaeté, e tem como foco a redução de danos com base nas perspectivas e metas dos usuários para a redução do uso das SPA's. As três atividades trazem benefícios para o processo do cuidado em saúde dos usuários participantes, assim como estes demonstraram muito satisfeitos com as práticas ofertadas verbalizando desejo de mais práticas coletivas como as realizadas.

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapuã, junho 2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	11/06/26	Ação Mutirô - testagem rápida para IST's	Orla	Avaliação/Procedimento coletivo	43

2	15/06/26	Redução de danos – Festa junina	Abaeté	Educação em saúde	25
3	30/06/26	Redução de danos – Grupo Mudança de Hábitos	USF Itapuã	Educação em Saúde	9

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã, junho 2026

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

No âmbito da Educação Permanente em Saúde (EPS), a meta mensal foi cumprida por meio da realização da atividade intitulada “**Oficina sobre Classificação de Risco dos Usuários no Cotidiano das Equipes**”. As equipes participaram da Educação Permanente em Saúde (EPS) mensal no dia 18.06.26 com tema de suma importância para toda a equipe que foi Manejo de urgência e emergência obstétrica, ACV e IAM em vias públicas, o momento foi bastante produtivo e trouxe muitos debates para serem trabalhados em cada equipe e em seus consultórios de rua.

A atividade foi motivada pela necessidade de qualificar os manejos clínicos e assistenciais das equipes frente às situações críticas identificadas no cotidiano de atendimento à população em situação de rua. A condução técnica foi realizada pelo enfermeiro Gilteanderson dos Santos de Souza, profissional com experiência no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que apresentou conteúdos relacionados à identificação precoce dos sinais e sintomas, primeiros atendimentos, manejo inicial e fluxos de encaminhamento de casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e urgências obstétricas em contextos de rua. A metodologia adotada favoreceu o compartilhamento de experiências entre os participantes, o esclarecimento de dúvidas e a reflexão sobre situações reais enfrentadas nos territórios, contribuindo para o fortalecimento das competências técnicas dos trabalhadores e para a ampliação da segurança assistencial ofertada aos usuários. Durante a atividade também foi realizada apresentação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do projeto, fortalecendo as ações de promoção da saúde e



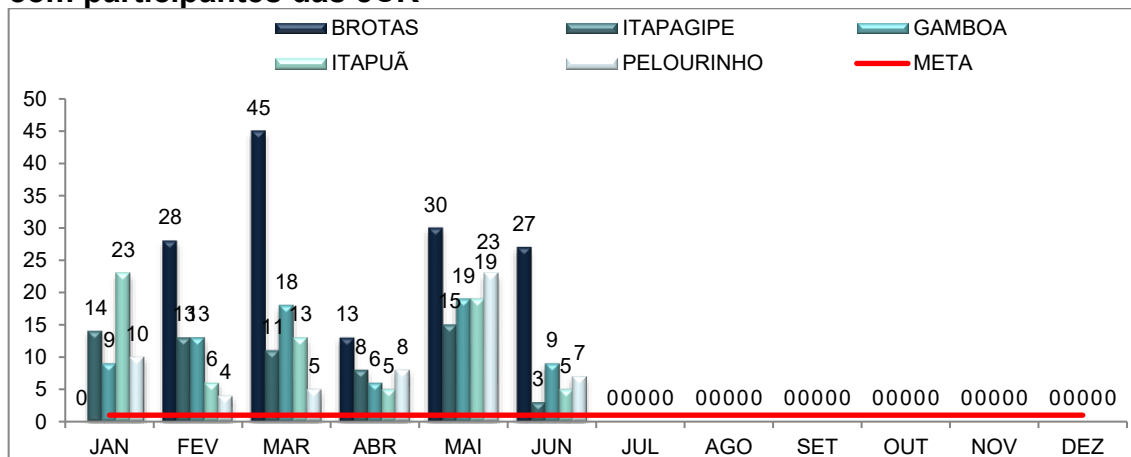
segurança dos trabalhadores.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

Este indicador reflete o esforço contínuo na regularização dos vínculos profissionais frente às recentes movimentações nas equipes. No mês de competência, observa-se que todas as unidades mantêm seus quadros técnicos completos, com os processos de inclusão de novos integrantes e exclusão de profissionais desligados já em tramitação junto aos respectivos Distritos Sanitários. Conforme detalhado a seguir:

- **CnaR Brotas:** A equipe mantém-se completa. As fichas do CNES de exclusão da enfermeira que saiu e inclusão da enfermeira nova (Licia Manuela) e nova coordenadora (Patricia Pereira) já foram enviadas para o Distrito Sanitário. Logo, a equipe aguarda os trâmites para inserção no sistema. Os demais profissionais encontram-se devidamente registrados no CNES.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa. Já foi solicitada a exclusão da técnica de enfermagem e a auxiliar de administração anterior e a inclusão da nova técnica e profissional administrativa.
- **Consultório na Rua da Gamboa:** Houve o afastamento da profissional de educação física que foi substituída por uma outra técnica que aguarda registro no CNES.
- **Consultório na Rua de Itapuã:** No mês em questão, a equipe encontra-se completa. Pendente apenas inclusão dos novos trabalhadores no CNES da unidade e exclusão dos trabalhadores que já não estão mais integrando a equipe, as fichas nº20/21 já foram enviadas ao Distrito Sanitário.
- **Consultório na Rua do Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa, com solicitação em andamento para regularização do CNES da UBS 19º da Psicóloga, que será efetivada na unidade.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, junho 2026.

No mês de junho, foram realizadas **51 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe. A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 27 articulações intersectoriais no mês de junho:

Quadro 21: Reuniões de articulações intersectoriais, eCR Brotas – Junho, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
01/06/2026	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social	01/06/2026
1/06/2026	Def. POP Rua Presencial	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Def. POP Rua Presencial	1/6/2026
1/06/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS	1/6/2026
1/06/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CRAS da Liberdade	1/6/2026
2/06/2026	SAC Barra	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SAC BARRA	2/6/2026
8/06/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Corra pro Abraço	8/6/2026
9/06/2026	Conv.Irmã Dulce	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ Conv.Irmã Dulce	9/6/2026
9/06/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ Centro POP Djalma Dutra	9/6/2026
10/06/2026	Projeto casa	Discussão de	Cnar Brotas/ Projeto	10/6/2026

	de Oportunidade	caso /PTS	casa de Oportunidade	
11/06/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ Escritorio social	11/6/2026
12/06/2026	Corra pro Abraço	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ Corra pro Abraço	12/6/2026
12/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/ NUAR	12/6/2026
12/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/ Corra pro Abraço	12/6/2026
12/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/SEMPRE	12/6/2026
12/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/CRAS Brotas	12/6/2026
12/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/Centro POP DJA Dultra	12/6/2026
15/06/2026	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social	15/6/2026
15/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/Abordagem Social	15/6/2026
15/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/Escritorio Social Brotas	15/6/2026
15/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/Def. POP Rua	15/6/2026
17/06/2026	SAC Comércio	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/SAC Comércio	17/6/2026
18/06/2026	ADRA II	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA II	18/6/2026
19/06/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/NUAR	19/6/2026
19/06/2026	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social	19/6/2026
25/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho	Cnar Brotas/Centro POP DJA Dultra	25/6/2026
25/06/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Ponto cidadania Aquidabá	25/6/2026
30/06/2026	Banco Bradesco chame chame	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Banco Bradesco chame chame	30/6/2026

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Brotas. Maio/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 03 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 21: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe – Junho 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	02/06/2026	Sindiquímica	Processos de Trabalho/Funcionamento/Planejamento/Diagnostico do Território/Monitoramento do território	CnR Itapagipe/ Corra pro Abraço
2	15/06/2026	Aspec Bonfim	Funcionamento/Processo de trabalho	CnR Itapagipe/ Aspec Bonfim
3	16/06/2026	Praça dos mares	Discussão de caso/Planejamento	CnR Itapagipe/ Corra pro abraço/ Uar mares

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Itapagipe. Junho /2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 9 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 22: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa - Junho 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/06/2026	Remoto	Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnR Gamboa e SEAS
2	03/06/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnR Gamboa e Corra para o Abraço
3	08/06/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CnR Gamboa e ADRA Boca do Rio
4	08/06/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CnR Gamboa e Corra para o Abraço
5	08/06/2026	Remoto	Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnR Gamboa e Corra para o Abraço
6	09/06/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CnR Gamboa e Moradia Assistida
7	10/06/2026	Centro Pop 2 de Julho	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Outros	CnR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
8	10/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho/Outros (Articulação Ed. em Saúde do Mês)	CnR Gamboa e ADRA
9	15/06/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CnR Gamboa e Corra para o Abraço

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Gamboa. Junho /2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**: Realizou 07 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 23: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – Junho, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Discussão de casos	eCR Pelourinho e SEAS
2	01/06/2026	Remoto	Discussão de casos	eCR Pelourinho e CREAS Garcia
3	01/06/2026	Remoto	Discussão de casos	eCR Pelourinho e Corra Pro Abraço
4	02/06/2026	UBS Pelourinho	Discussão de caso/PTS	eCR Pelourinho, Corra Pro Abraço e outras equipes setoriais e intersetoriais.
5	09/06/2026	Escola de Saúde Pública	Educação Permanente/Outros	eCR Pelourinho,Caps AD II GM, Caps Gey Espinheira,CPDD e outras equipes

		Bahia(ESPBA)	(Participação no curso Nós na Rede).	Interseccionais e setoriais
6	12/06/2026	Casa Renfa - Pelourinho	Discussão de caso/PTS.	eCR Pelourinho e Casa Renfa
7	25/06/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS.	eCR Pelourinho e Casa Renfa

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho. Junho/2026

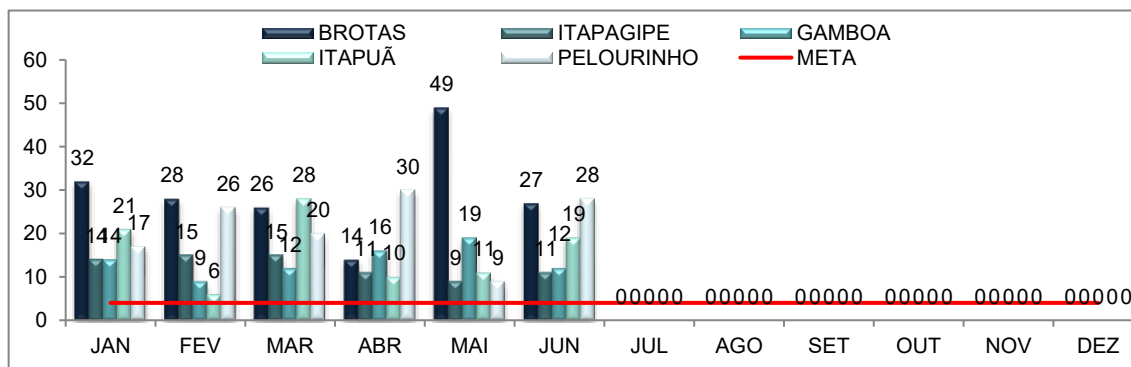
A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 05 ações de articulação com a rede interseccional no mês de junho de 2026, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Reuniões de articulações interseccionais, eCR Itapuã, junho 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	03/06/2026	UAI Coutos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI
2	08/06/2026	UAI Coutos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI
3	08/06/2026	SEAS	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI
4	08/06/26	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e Moradia assistida
5	09/06/26	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e Moradia assistida

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã, junho 2026.

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, junho 2026

Durante o mês de junho, foram realizadas **97 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe. A seguir, serão apresentados os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

O Consultório na **Rua de Brotas** realizou 19 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 25: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas, junho 2026

10	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/06/2026	HGE	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
2	01/06/2026	CNAR Itapagipe	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CNAR Itapagipe
3	01/06/2026	COMAD	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CNAR COMAD
4	03/06/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SEAS
5	08/06/2026	UPA DE Brotas	Discussão de caso/PTS	CNAR Brotas/UPA DE Brotas
6	08/06/2026	COMAD	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CNAR COMAD
7	10/06/2026	NEPH REUNIÃO	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	CNAR Brotas/NEPH REUNIÃO
8	10/06/2026	UAA	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/UAA
9	11/06/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/PONTO CIDADANIA AQUIDABÁ
10	11/06/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HOSPITAL COUTO MAIA
11	15/06/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/PONTO CIDADANIA AQUIDABÁ
12	15/06/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/PONTO CIDADANIA AQUIDABÁ
13	15/06/2026	CAPS AD	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS AD
14	15/06/2026	UAA	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/UAA
15	15/06/2026	COMAD	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ COMAD
16	16/06/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ CAPS
17	16/06/2026	PC AQUIDABÁ	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ PC AQUIDABÁ
18	18/06/2026	UBS BARBALHO	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ UBS BARBALHO
19	29/06/2026	UBS MARIO ANDREA	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ UBS MARIO ANDREA

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Junho/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 11 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente

Corporativo/Organizacional.

Quadro 26: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe, junho 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/06/2026	Rubin de Pinho	Planejamento/discussão de caso	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
2	02/06/2026	UAA	Processo de Trabalho	CnR Itapagipe/ UAA
3	02/06/2026	UBS V.C	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Pc Itapagipe
4	03/06/2026	CNR	Outros	CnR Itapagipe
5	08/06/2026	Rubin de Pinho	Planejamento/discussão de caso	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
6	09/06/2026	UAA	Processo de Trabalho/Planejamento	CnR Itapagipe/ UAA
7	09/06/2026	SAE marimar	Discussão do caso	CnR Itapagipe/ SAE
8	11/06/2026	UAA	Processo de Trabalho/Planejamento	CnR Itapagipe/ UAA
9	15/06/2026	Rubin de Pinho	Planejamento/discussão de caso	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
10	18/06/2026	Sindiquimica	Educação Permanente	CnR Itapagipe/Girassóis
11	29/06/2026	Rubin de Pinho	Planejamento/discussão de caso	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Junho/ 2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 12 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 27: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, junho 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/06/2026	USF Dona Iraci Isabel da Silva	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho//Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnR Gamboa
2	02/06/2026	Stella Maris	Educação Permanente	CnR Gamboa e Comissão de Prontuários
3	03/06/2026	CEDAP	Outros/Acompanhamento/Farmacia	CnR Gamboa e CEDAP
4	03/06/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
5	08/06/2026	ESPS	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho//Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnR Gamboa
6	09/06/2026	UPA Barris	Outros/Acompanhamento	CnR Gamboa e UPA Barris
7	10/06/2026	Remoto	Educação Permanente	CnR Gamboa e NEPH

8	11/06/2026	CEDAP	Outros	CnR Gamboa e CEDAP
9	15/06/2026	ESPS	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho//Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnR Gamboa
10	15/06/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CnR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
11	17/06/2026	Multicentro Carlos Gomes	Outros	CnR Gamboa e Multicentro Carlos Gomes
12	29/06/2026	USF Dona Iraci Isabel da Silva	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho//Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnR Gamboa

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa, Junho 2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de junho, realizou 28 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde dentro e fora do território.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho, junho, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/06/2026	ESPS	Reunião de Equipe	eCR Pelourinho
2	01/06/2026	Remoto	Discussão de Caso.	eCR Pelourinho e COAPS
3	02/06/2026	Remoto	Discussão de caso.	eCR Pelourinho e Caps Gregório de Matos
4	02/06/2026	Sede S3	Questões administrativas/Funcionamento	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
5	02/06/2026	Remoto	Questões administrativas/Funcionamento e Discussão de caso.	eCR Pelourinho e Maternidade Climério de Oliveira
6	02/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
7	03/06/2026	Remoto	Processos de Trabalho, Planejamento.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
8	03/06/2026	UBS 19º CS Pelourinho	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	eCR Pelourinho
9	03/06/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e PC Centro Histórico



GESTÃO EM SAÚDE

10	08/06/2026	ESPS	Reunião de Equipe	eCR Pelourinho
11	08/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	eCR Pelourinho e Sirio Libanês
12	08/06/2026	P.A Psiquiátrico	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e P.A Psiquiátrico
13	09/06/2026	UAA Bonfim	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
14	09/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
15	11/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Discussão de casos, Educação permanente.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
16	12/06/2026	Remoto - Manhã	Questões administrativas/ Funcionamento (comissão protocolo)	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
17	12/06/2026	Remoto - Tarde	Questões administrativas/ Funcionamento (comissão protocolo)	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
18	15/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe	eCR Pelourinho
19	16/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
20	16/06/2026	UAA Bonfim	Questões Administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho, Outros.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
21	17/06/2026	Nazaré	Educação Permanente.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, DSCH, e outras equipes setoriais
22	17/06/2026	Caps Gey Espinheira	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Caps Gey Espinheira
23	18/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Discussão de casos, Educação permanente.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
24	18/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
25	18/06/2026	Sindquimica	Educação Permanente.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
26	26/06/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Diagnostico de território/Monitoramento das ações da equipe, Outros.	eCR Pelourinho, Caps Gregório de Matos, Sae São Francisco e outras equipes setoriais

27	29/06/2026	Escola de Saúde Pública Salvador	Questões de administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho.	eCR Pelourinho
28	30/06/2026	Comércio	Diagnóstico do território/ Monitoramento do território/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, PC Aquidabã, DSCH, Ubs Ramiro de Azevedo, Sae São Francisco e outras equipes setoriais.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, junho/2026.

A equipe de Consultório na Rua de Itapuã realizou 09 ações de articulações setoriais no mês de maio de 2026, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações, além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso a serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 29: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã, junho 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/06/26	USF Itapuã	Processo de trabalho	eCR Itapuã
2	01/06/26	ICOM – Instituto Couto Maia	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e ICOM
3	02/06/26	Stella Maris	Processo de trabalho	eCR Itapuã, representantes de outras equipes Girassois, coordenação geral e coordenação médica
4	02/06/26	Stella Maris	Processo de trabalho	eCR Itapuã e representantes de outras equipes Girassois
5	03/06/26	CAPS Espinheira Gey	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e CAPS AD III Gey Espinheira
6	08/06/26	USF Itapuã	Processo de trabalho	eCR Itapuã
7	11/06/26	CAPS AD Gregório de Matos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã, CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira
8	15/06/26	USF Itapuã	Processo de trabalho	eCR Itapuã
9	29/06/26	USF Itapuã	Processo de trabalho e Planejamento/ Monitoramento das ações de equipe	eCR Itapuã

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã, junho 2026

5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua, alinhando-se às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). No mês de junho, a qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, seguiu como estratégia fundamental para nortear os modos de cuidar. Outro pilar desse processo formativo foi o suporte técnico sistemático oferecido pela equipe técnica e gestora do projeto através de contatos diários por telefone e aplicativos de comunicação, reuniões presenciais e virtuais, além de articulações com as redes setoriais e intersetoriais.

As reuniões de coordenação possibilitaram importantes discussões acerca dos desafios vivenciados pelas equipes nos territórios, com destaque para o debate sobre os limites e atribuições dos Consultórios na Rua, a qualificação dos fluxos assistenciais e o fortalecimento da articulação com outros pontos da rede de saúde para situações de urgência e emergência. Também foram realizadas análises críticas de ações coletivas desenvolvidas em parceria com instituições externas, promovendo reflexões sobre planejamento, comunicação institucional, sigilo das informações dos usuários e qualidade das intervenções ofertadas à população em situação de rua. Como resultado dessas discussões, foram implementados instrumentos padronizados de avaliação pré e pós-atividade coletiva, visando fortalecer o planejamento, o monitoramento de resultados e a construção de indicadores relacionados às ações territoriais.

No campo da governança técnica, a Comissão de Protocolo deu continuidade ao processo de revisão e validação da Ficha de Estratificação/Classificação de Risco desenvolvida pelo projeto. A análise das contribuições oriundas da Educação Permanente em Saúde permitiu revisar



critérios relacionados à vulnerabilidade social, rede de apoio territorial, instabilidade aguda e situações de autoagressão e risco de suicídio. A comissão também deu continuidade a revisão do protocolo de Tuberculose. Paralelamente, avançou-se na organização documental das demais comissões, atualização de portarias, organização das atas e fortalecimento do uso das plataformas institucionais para armazenamento seguro e compartilhamento de documentos técnicos.

Destaca-se ainda a realização de reunião ampliada entre coordenação e Comissão de Prontuários e Óbitos, voltada ao fortalecimento da gestão da informação e da qualidade dos registros assistenciais. O encontro promoveu discussões sobre padronização dos prontuários, adequação dos documentos às especificidades dos Pontos de Cidadania, responsabilidades dos trabalhadores no registro das informações e aspectos éticos, legais e assistenciais relacionados ao prontuário do usuário. Também foram pactuadas estratégias para identificação das dificuldades das equipes no processo de registro e implantação do novo modelo documental, fortalecendo a cultura do cuidado baseado em registros qualificados.

As ações relacionadas à qualidade institucional e ao processo de acreditação também permaneceram em desenvolvimento. As equipes participantes do Curso de Acreditação ONA relataram avaliação positiva da experiência formativa, destacando a aplicabilidade dos conteúdos relacionados à segurança do paciente, à qualidade assistencial e ao protagonismo dos usuários em seus itinerários terapêuticos. No período, houve ainda continuidade das atividades de capacitação relacionadas ao mapeamento de processos por meio da metodologia SIPOC, contribuindo para o aprimoramento da gestão, padronização dos fluxos de trabalho e fortalecimento das ações voltadas à acreditação institucional.

As reuniões do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) mantiveram-se regulares durante o período, consolidando-se como espaço estratégico para avaliação das ações educativas, identificação das necessidades formativas das equipes e planejamento das atividades de qualificação profissional. Na reunião realizada em 10 de junho de 2026, foi realizada



avaliação da Educação Permanente anterior, considerada positiva pelas equipes dos Consultórios na Rua participantes. Na ocasião, iniciou-se ainda o planejamento da II Mostra de Experiências Exitosas do Projeto Girassóis, incentivando a sistematização e o compartilhamento de práticas bem-sucedidas desenvolvidas pelas equipes no primeiro semestre de 2026. O núcleo também pactuou ações educativas relacionadas às campanhas Julho das Pretas e Julho Amarelo, fortalecendo a articulação entre educação permanente, promoção da saúde e equidade.

No âmbito institucional, representantes do projeto participaram ainda da reunião de Multiplicadores da S3 Gestão em Saúde, realizada em 30 de junho de 2026, na qual foram discutidos temas relacionados à sustentabilidade, proteção de dados, comunicação institucional durante o período eleitoral e planejamento das campanhas educativas para o mês de julho, com destaque para as ações alusivas ao Julho Amarelo voltadas à prevenção e enfrentamento das hepatites virais.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas ao longo do mês de junho reforçaram o compromisso do Projeto Girassóis de Rua com a qualificação permanente das equipes, o fortalecimento da segurança assistencial, a melhoria contínua dos processos de trabalho e a consolidação de práticas de cuidado cada vez mais resolutivas, humanas e alinhadas às necessidades da população em situação de rua.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de junho de 2026 marca a continuidade de um ciclo de intenso trabalho, consolidação e qualificação do Projeto Girassóis de Rua como peça fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Salvador. A análise das atividades demonstra o fiel cumprimento das diretrizes técnicas e o compromisso ético das equipes frente às complexidades inerentes à População em Situação de Rua (PSR).

Observa-se, positivamente, a manutenção dos esforços na articulação intersetorial, na ampliação do número de atendimentos realizados pelos Consultórios na Rua e na continuidade dos trabalhos dos Pontos de Cidadania, que contribuíram para a redução de riscos e a promoção de vínculos com a comunidade. Nesse contexto, a qualificação técnica e a capacitação constante das equipes têm sido essenciais para aprimorar as intervenções, sobretudo na gestão de crises e na atenção às questões relacionadas à saúde mental e ao consumo de substâncias psicoativas. De modo geral, as articulações realizadas no período demonstram a complexidade das demandas atendidas pela equipe, exigindo uma atuação integrada, tanto no nível setorial quanto intersetorial. Esse movimento fortalece a rede de atenção, potencializa o cuidado compartilhado e reafirma a intersectorialidade como eixo central na atenção à população em situação de rua, contribuindo para práticas mais resolutivas, humanizadas e alinhadas às diretrizes do SUS.

Ademais, as ações de educação em saúde desenvolvidas pela equipe ao longo de junho de 2026 evidenciam forte alinhamento ao mês de luta antimanicomial, reforçando o cuidado em liberdade, a defesa dos direitos humanos e a desconstrução de lógicas manicomiais e excludentes. As atividades foram realizadas em diferentes espaços do território e da cidade, ampliando o



acesso à informação e fortalecendo o diálogo com grupos historicamente vulnerabilizados.

Entretanto, os desafios permanecem evidentes. A necessidade de ampliar e fortalecer as ações de integração com outros dispositivos da rede de atenção continua sendo uma prioridade para otimizar o acolhimento na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), e entrada de novos usuários por parte do CAPS.

Os indicativos de alta demanda por mediação de crises, aliada às condições sociais adversas e às vulnerabilidades de saúde mental frequentemente agravadas por fatores externos, reforçam a importância de ações contínuas de fortalecimento, capacitação e articulação com os diversos setores da rede de assistência social, saúde, segurança pública, além das organizações da própria comunidade.

Para o futuro, mantém-se fundamental o aprimoramento dos fluxos de encaminhamento entre os pontos de atenção, a ampliação da capacidade de acolhimento e o fortalecimento da atuação comunitária nas ruas, promovendo a inclusão social e a autonomia dos indivíduos atendidos. A continuidade das ações de qualificação técnica, com foco na humanização, na escuta qualificada e no respeito às diversidades, será crucial para fortalecer a legitimidade e a efetividade do projeto.

Por fim, a equipe do Girassóis de Rua reafirma seu compromisso de seguir atuando de forma responsável, ética e colaborativa, buscando sempre inovar e adaptar suas práticas às realidades do território, com o objetivo de promover a saúde, o bem-estar e os direitos dos povos em situação de rua em Salvador.

Salvador/BA, 09 de junho de 2026

Andrea Lais Santos

Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.